

pinktravel
RNAVT 3962

Férias para todos!
www.pinktravel.pt

N Região da Nazaré



LER JORNAIS É SABER MAIS!
DE FORMA SEGURA
E SEM O VÍRUS DA DESINFORMAÇÃO.

|| **Jornal dos Concelhos da NAZARÉ e ALCOBAÇA** ||

Ascensor da Nazaré encerra temporariamente por razões de segurança e entra em fase de manutenção profunda

|| **pág. 3**



Elevador do Outeiro em São Martinho do Porto reabre após um ano encerrado

|| **pág. 11**



O capitão de equipa nazareno Ricardo Duarte marcou o golo do GDN na vitória frente ao Sourense na Taça de Portugal

|| **pág. 20**



Especial Eleições Autárquicas em Nazaré e Alcobaça

ACD "O Sótão" é Campeão da Divisão de Elite



|| **pág. 49**

Nazaré aprova plano estratégico para integrar migrantes e valorizar a diversidade

|| **pág. 4**

Novo Centro de Saúde de Alcobaça terá nova localização e atual edifício continuará ao serviço da saúde

Novo Destacamento Territorial da GNR de Alcobaça vai finalmente avançar

|| **pág. 11**

The Gift - 30 anos celebrados em Alcobaça

|| **pág. centrais**

Oferta formativa da Escola Profissional EPNazaré arranca ano letivo com novidades

|| **pág. última**



Seis jogadoras da ACD "O Sótão" vencem a Super Liga Europeia por Portugal

Pub.

CA Associados

Associe-se a algo bom

Junte-se a nós, descubra as vantagens para si e ajude a construir um futuro melhor para a sua região

Para se tornar Associado CA, deve pedir a sua adesão junto da sua Caixa de Crédito Agrícola e subscrever um mínimo de 100 títulos de capital social, com valor unitário de € 5. Não dispensa a consulta dos requisitos de admissão.

Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L., registada junto do Banco de Portugal sob o n.º 9000 | M.C.R.C. de Lisboa e Pessoa Coletiva n.º 501 464 301 | Capital Social: € 331.744.155,00 (variável) | Rua Castilho, n.º 233, 233A, Lisboa.



PUBLICIDADE

Saiba mais em creditoagricola.pt



Atualidade

Verão em modo "big wave" na Praia do Norte

DR

■ Ondas gigantes invadem a Nazaré em pleno mês de agosto, impulsionadas pelos efeitos do furacão Erin. Praia do Norte volta a ser palco de surf extremo e a atrair atletas e curiosos de toda a Europa.

A Praia do Norte, na Nazaré, voltou a surpreender o mundo do surf ao transformar-se num verdadeiro teatro de ondas gigantes - desta vez, em pleno verão. Em resultado da energia residual do furacão Erin, que se deslocou a norte já em fase pós-tropical, a costa portuguesa foi apresentada com uma ondulação de longo período invulgar para esta época do ano.

Na manhã do passado dia 28, o mar começou a dar sinais do que se preparava: séries consistentes, cavadas e rápidas tomaram conta do line-up, impulsionadas pelo célebre Canhão da Nazaré - o fenómeno geológico submarino que amplifica o tamanho e a força das ondas na região. O areal da Praia do Norte voltou assim a assumir-se como epicentro europeu do surf XXL, reunindo dezenas de big riders nacionais e internacionais, acompanhados por centenas de espectadores, que acorreram às falésias para testemunhar o

raro espetáculo de verão.

O ambiente foi de autêntico evento de inverno: rebentação forte, canais traiçoeiros e drops vertiginosos marcaram o ritmo de uma jornada memorável. Lá dentro, apenas os mais experientes desafiaram as condições, traçando linhas arrojadas e técnicas com precisão milimétrica. Cada onda surfada exigia leitura de mar, controlo absoluto e respeito pela força do Atlântico.

"É algo que quase nunca acontece em pleno mês de agosto", testemunharam surfistas locais e internacionais. "É uma bênção rara, mas também um sinal claro de que o clima está a mudar."

Praia do Norte: palco mítico do surf mundial

Conhecida mundialmente pelas maiores ondas surfadas do planeta, a Praia do Norte tornou-se um ícone incontornável no circuito global do surf de ondas grandes. Desde que, em 2011, o norte-americano Garrett McNamara surfou ali uma onda com mais de 23 metros - então recorde mundial - que a vila da Nazaré passou a estar no mapa dos grandes desafios marítimos.

A combinação única entre a morfologia do fundo do mar e a ação do



Canhão da Nazaré transforma esta praia numa arena natural de ondas colossais, sobretudo entre os meses de outubro e março. No entanto, eventos como o desta semana, em pleno verão, são raros e despertam especial atenção entre atletas e especialistas em meteorologia marítima.

Alertas e precauções

Perante a força inusitada do mar, o Instituto Português do Mar e da

Atmosfera (IPMA) emitiu avisos amarelos para a costa ocidental, alertando para a possibilidade de agitação marítima forte e formação de ondas com alturas significativas. A Proteção Civil e a Autoridade Marítima mantiveram uma presença ativa na zona, reforçando o apelo à prudência tanto junto de banhistas como de praticantes de desportos náuticos.

As autoridades sublinharam igualmente o risco acrescido de correntes intensas, rebentação violenta e perda temporária de areal durante as fases de preia-mar.

Apesar das condições adversas, o dia decorreu sem incidentes de maior, graças ao cumprimento das normas de segurança e à experiência das equipas envolvidas na gestão da situação. ■

Provedor do Leitor: Jaime Duarte Costa **Diretora:** Clara Bernardino (CP 8559) (direccao@regiaodanazare.com) **Editores:** Clara Bernardino (Educação), J.J. Paparrola (Desporto) (CO 50A) (jipaparrola@regiaodanazare.com) **Redação:** Clara Bernardino (CP 5382A), Paulo Alexandre (CP 4875A) **Regional:** Redação do Região da Nazaré, Redação Jornal das Caldas **Sector Administrativo:** Dina Teresa (dina.teresa@regiaodanazare.com) **Sector Comercial:** Maria Fernandes **Paginação:** Fernando Fernandes **Consultor Jurídico:** Mapril Bernardes **Colaboradores Permanentes:** Bruno Paparrola (Desporto), Élio Salsinha (Desporto) **Colaboradores Externos:** Armando Lopes, Marco Libório, António Trindade, José Ferrinho Monteiro.

Administração, Redação e Publicidade: Rua Leonel Sotto Mayor, 48, Loja 43 e 44, 2500-227 Caldas da Rainha **Telefone - Geral:** 262 189 710 / 965 110 378 **Publicidade:** 262 189 710 **Redação:** 262 189 710 **E-Mail Redação:** info@regiaodanazare.com, regio-danazare@netvisao.pt **E-Mail Publicidade:** info@regiaodanazare.com **E-Mail Administrativo:** info@regiaodanazare.com **Site:** www.regiaodanazare.com **Propriedade:** MEDIOESTE, LDA. NIPC: 507 205 227 **Sócia-Gerente:** Clara Bernardino (25% do capital) e **Sócio:** António Salvador (75% do Capital); **Empresa Jornalística:** 224 039 **Editora:** MEDIOESTE, Lda. Sede: Rua Leonel Sotto Mayor, 48, LJ 43 - 2500-227 Caldas da Rainha NIPC: 507205277 **Capital Social:** 2.000 euros **Delegação:** Rua Mouzinho Albuquerque - Apartado 20 - 2450-904 Nazaré **Inscrição na ERC:** 124.319 **Depósito Legal** nº 290.680/09 **Assinatura Anual:** Portugal: 12 euros, Europa: 29 euros, Resto do Mundo: 49 euros, Quinzenal, sai às quartas-feiras **Impressão:** FIG Indústrias Gráficas, SA Coimbra - Parque Industrial de Eiras, Rua Adriano Lucas, 3020-265 Coimbra, Telf.: 2394999922, e-mail: fig@fig.pt **Tiragem média mensal:** 3000 exemplares **Colaborações / Parcerias Institucionais:** DECO - Delegação de Santarém, SIC, D. Dinis Business School, Leiria.

REGIÃO DA NAZARÉ é um jornal regional que defende a divulgação de informação de interesse do concelho da Nazaré e de toda a área circundante.

REGIÃO DA NAZARÉ é um quinzenário de grande informação, orientado por critérios de rigor e criatividade editorial, sem qualquer dependência ideológica, política e económica, ou outras.

REGIÃO DA NAZARÉ recusa o sensacionalismo, apostando numa informação diversificada e abrangendo os mais variados campos de actividade, todos aqueles que correspondam aos interesses da população local.

REGIÃO DA NAZARÉ aposta numa informação diversificada, abrangendo os mais variados campos de actividade e correspondendo às motivações e interesses de um público plural.

REGIÃO DA NAZARÉ estabelece as suas opções editoriais sem que haja lugar a quaisquer hierarquias entre os diferentes sectores de actividade do jornal.

REGIÃO DA NAZARÉ obriga-se a respeitar o sigilo das fontes.

REGIÃO DA NAZARÉ é um projecto editorial profissional, com uma redacção que pauta a sua prática pelo Código Deontológico dos Jornalistas.

REGIÃO DA NAZARÉ considera que a existência de uma opinião pública informada é condição fundamental de uma sociedade aberta, típica de um regime democrático, em que não existem fronteiras entre as populações que envolvem a região onde o Região da Nazaré se inscreve.

REGIÃO DA NAZARÉ participa nos debates que se colocam à população e é responsável perante os leitores, numa relação rigorosa, transparente, autónoma do

poder político e da acção de interesses particulares.

REGIÃO DA NAZARÉ pretende ser um veículo de promoção da cultura e da língua portuguesa junto das comunidades portuguesas residentes no estrangeiro, especialmente através da sua edição on-line, tirando proveito dos meios digitais/internet e das redes sociais como meio de excelência na divulgação das notícias junto dos portugueses espalhados pelo mundo e das suas organizações e também de parcerias com outros órgãos de comunicação de emigrantes on-line.

REGIÃO DA NAZARÉ rege-se por todos os aspectos que conduzam à sua própria credibilidade pública.

Estatuto Editorial aprovado em:

Nazaré, Abril/2015.

Nazaré

Ascensor da Nazaré encerra temporariamente por razões de segurança e entra em fase de manutenção profunda

Equipamento histórico será alvo de intervenção técnica para substituição do cabo de tração.

Câmara assegura transporte alternativo e reforça prioridade dada à segurança dos utentes.

■ **O Ascensor da Nazaré, um dos ícones da vila e importante elo de ligação entre a Praia e o Sítio, encontra-se encerrado ao público desde o início deste mês, por tempo indeterminado, na sequência de uma decisão preventiva tomada pela Câmara Municipal da Nazaré, em articulação com os Serviços Municipalizados e as entidades reguladoras do sector dos transportes.**

A medida surge no âmbito de uma avaliação técnica nacional dos equipamentos de transporte por cabo, desencadeada após recentes acontecimentos relacionados com sistemas semelhantes noutras zonas do país, e tem como principal objectivo garantir que todas as condições de segurança continuem a ser cumpridas sem margem para qualquer risco.

"Não está em causa o funcionamento do ascensor, que tem sido sujeito a inspeções regulares e que sempre cumpriu os parâmetros técnicos exigidos. Porém, a substituição do cabo de tração, prevista para os próximos meses, foi antecipada por recomendação das autoridades competentes. Decidimos encerrar o serviço até que essa substituição esteja concluída e validada tecnicamente", explicou o vereador responsável pelos Serviços Municipalizados da Nazaré, Orlando Jorge Rodrigues.

Inspecções recentes não levantaram reservas, mas autarquia decidiu agir por precaução

Nos últimos meses, o Ascensor da Nazaré foi alvo de diversas inspeções técnicas levadas a cabo por entidades certificadas, nomeadamente o IMT - Instituto da Mobilidade e dos

Transportes - e o CATIM - Centro de Apoio Tecnológico à Indústria Metalomecânica. Em nenhuma dessas inspeções foram identificadas falhas graves ou elementos impeditivos da continuidade da operação.

Ainda assim, os relatórios técnicos apontaram sinais de desgaste natural no cabo de tração, após anos de serviço intensivo. O equipamento, com mais de 130 anos de operação ininterrupta, transporta diariamente centenas de residentes e turistas, especialmente nos meses de maior afluência.

"O cabo está em conformidade com as normas, mas apresenta alguma fadiga material. A substituição já estava prevista para o mês de novembro, aproveitando a época baixa. Perante os mais recentes acontecimentos no país e por respeito à segurança dos nossos utentes, decidimos antecipar essa intervenção e manter o ascensor encerrado até nova inspeção e certificação", acrescentou o vereador.

Tragédia recente reacende debate sobre segurança dos elevadores históricos

A decisão da Câmara da Nazaré acontece poucos dias após o trágico acidente ocorrido em Lisboa, no passado dia 3 de setembro, envolvendo o Elevador da Glória. O descarrilamento de uma das carruagens provocou 16 mortos e mais de 20 feridos, reacendendo o debate nacional sobre a manutenção e segurança dos sistemas históricos de transporte urbano por cabo.

Embora o Elevador da Nazaré disponha de sistemas de controlo mais modernos e seja alvo de um plano rigoroso de manutenção diária, a autarquia entendeu que não deve haver qualquer margem de dúvida relativamente à sua fiabilidade.

"É precisamente para evitar que alguma vez aconteça algo semelhante que estamos a agir desta forma. A segurança dos passageiros é, e será sempre, a prioridade máxima do Município", reforça Orlando Jorge Rodrigues.

Transporte alternativo assegurado por autocarros entre a Praia e o Sítio



Durante o período de encerramento do ascensor, será assegurado um serviço alternativo de transporte rodoviário entre a Praia e o Sítio, através de autocarros com horário alargado e frequência regular.

O percurso contempla partidas do Mercado Municipal e da Rua D. Fuas Roupinho (junto ao Museu), com a primeira saída às 07h15 e a última à meia-noite. A frequência será de 15 em 15 minutos, salvo imprevistos.

As paragens intermédias incluem:

"Praça Manuel de Arriaga

"Rua 25 de Abril (entrada apenas)

"Praça Vasco da Gama - Sítio (saída apenas)

"Bombeiros Voluntários da Nazaré (saída apenas)

Este serviço será gratuito para os utentes habituais do ascensor e visa garantir que a mobilidade entre as duas zonas da vila não seja comprometida.

Uma história centenária, uma vigilância permanente

O Ascensor da Nazaré foi inaugurado em 1889 e começou por funcionar com um sistema movido a água. Ao longo dos

anos, o equipamento foi modernizado, passando a utilizar tração elétrica e incorporando sistemas de travagem de emergência, sensores de carga e mecanismos automáticos de controlo de velocidade.

Todos os dias, antes das 7h da manhã, os técnicos dos Serviços Municipalizados realizam uma verificação minuciosa do estado da infraestrutura, incluindo o cabo, as carruagens e os sistemas de segurança. Para além disso, são realizadas manutenções preventivas e inspeções externas regulares, assegurando que o equipamento cumpre todos os requisitos legais e técnicos em vigor.

Apesar da sua longa história, o ascensor apenas registou um incidente grave, em 1963, quando um problema técnico levou ao descarrilamento de uma das carruagens. O acidente não causou vítimas mortais, mas resultou numa paragem prolongada do serviço e em melhorias significativas na infraestrutura.

Modernização prevista a médio prazo

O investimento na substituição do

cabo de segurança, avaliado em cerca de 30 mil euros, será suportado pela autarquia. A Câmara estuda, ainda, a possibilidade de avançar, nos próximos anos, com um plano de modernização total do sistema de controlo e comunicação do elevador, mantendo intacta a sua identidade patrimonial mas integrando novas soluções tecnológicas que elevem o nível de segurança e conforto dos passageiros.

"Queremos preservar a memória e o valor simbólico deste equipamento, mas queremos fazê-lo garantindo que a Nazaré se mantém na vanguarda da segurança e da qualidade dos serviços públicos que presta à população", conclui Orlando Rodrigues.

Apelo à compreensão da população

A autarquia agradece a compreensão de todos os residentes e visitantes para os eventuais incómodos causados por esta paragem forçada, sublinhando que se trata de uma decisão tomada exclusivamente com o objetivo de proteger as pessoas e garantir o futuro de um dos principais símbolos da Nazaré. ■ JL

Nazaré

Nazaré aprova plano estratégico para integrar migrantes e valorizar a diversidade

DR

■ O município da Nazaré aprovou em reunião pública, o Plano Municipal de Integração de Migrantes, um documento estratégico que define um conjunto de medidas destinadas a facilitar a inclusão social, económica e cultural da população migrante residente no concelho.

A proposta foi aprovada com quatro votos a favor - três do PS e um da CDU - e registou duas abstenções por parte dos eleitos do PSD.

De acordo com a autarquia, este plano será um instrumento de trabalho essencial para valorizar a diversidade, promover a igualdade de oportunidades, combater a discriminação e assegurar a participação ativa dos migrantes na vida local.

Medidas concretas para uma integração eficaz

O plano contempla ações em várias áreas essenciais: Educação, Emprego, Habitação, Saúde e Participação Cívica.

Entre as medidas previstas, destaca-se a reabertura do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM), o reforço do número de mediadores interculturais e a criação de

serviços de informação acessíveis em várias línguas.

Na área da Educação, o município compromete-se a promover cursos de Português Língua de Acolhimento (PLA), criar um gabinete municipal para o reconhecimento de competências escolares e profissionais e apoiar programas pedagógicos e culturais nas escolas, especialmente dirigidos a crianças e jovens migrantes.

No que toca ao Emprego, estão previstas ações de orientação profissional, apoio ao empreendedorismo migrante e a criação de uma bolsa de talentos que permitirá às empresas locais identificar competências e promover o recrutamento inclusivo.

Em relação à Habitação, o plano defende o acesso a soluções dignas e economicamente acessíveis, incentivando ao mesmo tempo projetos de convivência multicultural em bairros e comunidades locais.

Na área da Saúde, prevê-se a criação de uma linha de apoio multilingue, bem como a realização de campanhas de sensibilização e prevenção adaptadas às necessidades das diferentes comunidades.

Do ponto de vista cultural e social, o

município propõe a organização anual de um festival e de uma feira intercultural, além de outras iniciativas culturais e desportivas que incentivem a convivência, o respeito e a partilha entre culturas.

O plano tem uma vigência de quatro anos, sendo a sua implementação monitorizada anualmente através de relatórios de execução.

Migrantes representam 16,5% da população residente

A Nazaré tem vindo a registar um aumento significativo da população migrante. Entre 2019 e 2023, o número de residentes estrangeiros passou de 1.035 para 2.590, representando atualmente 16,5% do total da população, que é de 15.698 habitantes.

A maioria dos migrantes são oriundos de países fora da União Europeia, com especial destaque para o Brasil, de onde provém grande parte dos alunos estrangeiros inscritos nas escolas locais - número que passou de 281 em 2023 para 321 em 2025.

Este crescimento demográfico tem impacto direto no setor educativo, no mercado de trabalho e nos serviços públicos. Segundo o diagnóstico que sustentou o plano, os principais



obstáculos à integração incluem a falta de informação sobre serviços básicos, dificuldades na aprendizagem da língua portuguesa, o acesso limitado a educação, saúde e habitação, salários baixos e a ausência de reconhecimento formal de competências profissionais.

Portugal: um país cada vez mais diverso

O caso da Nazaré reflete uma realidade mais ampla em Portugal. Segundo dados do SEF e do INE, a população estrangeira em território nacional tem vindo a crescer de forma contínua, contribuindo significativamente para o rejuvenescimento da população, a dinamização da economia e o preenchimento de lacunas no mercado de traba-

lho, nomeadamente nos setores da agricultura, construção civil, turismo e cuidados.

Especialistas e entidades como o Observatório das Migrações alertam para a necessidade de políticas públicas locais e nacionais que promovam não só a acolhimento, mas também a integração estruturada, evitando fenómenos de exclusão social.

A aprovação deste plano na Nazaré é, assim, um exemplo de boas práticas que poderá inspirar outros municípios a desenvolver estratégias semelhantes, reforçando a coesão social e reconhecendo o contributo fundamental das comunidades migrantes para o desenvolvimento local e nacional. ■ JL

Projeto "Dar Voz ao Idoso" em consulta pública: cidadãos têm 30 dias úteis para contribuir

■ Está em consulta pública, pelo prazo de 30 dias úteis, o projeto de Regulamento Municipal do programa "Dar Voz ao Idoso", uma iniciativa da Câmara Municipal da Nazaré que visa reforçar a qualidade de vida da população sénior do concelho. A contagem do prazo teve início na data da publicação do respetivo aviso em Diário da República.

Durante este período, todos os munícipes estão convidados a participar ativamente, apresentando sugestões, comentários ou contributos que possam enriquecer e aperfeiçoar a

versão final do regulamento. O documento está disponível para consulta pública tanto no site oficial da autarquia como presencialmente nos Paços do Concelho.

Um programa centrado nas pessoas

"Dar Voz ao Idoso" é mais do que um programa social - é um compromisso com o envelhecimento ativo, saudável e digno. O futuro regulamento pretende consolidar e estruturar esta iniciativa, promovendo uma abordagem integrada ao bem-estar físico, mental e emocional da população com mais de 65 anos ou, em casos específicos, de pessoas a par-

tir dos 55 anos com sinais de demência precoce.

Entre os principais objetivos do programa destacam-se:

A identificação personalizada das necessidades dos idosos, com a criação de planos individuais de intervenção;

A promoção do convívio, partilha e inclusão social, como forma de combater o isolamento e prevenir estados depressivos;

A valorização dos saberes e experiências acumuladas ao longo da vida, promovendo o papel ativo dos seniores na comunidade;

O apoio especializado em situações

de demência precoce, com intervenção ajustada a cada caso.

Envelhecer com dignidade e qualidade de vida

A implementação deste regulamento insere-se numa estratégia mais ampla de ação social do Município da Nazaré, que tem vindo a investir numa política de proximidade, inclusão e inovação. Através da dinamização de atividades de estimulação cognitiva, motora, emocional e social, o projeto pretende responder de forma eficaz aos desafios do envelhecimento, contribuindo para que cada idoso mantenha a sua autonomia e qualidade de vida o maior tempo possível.

possível.

A coordenação do programa será assegurada pela Câmara Municipal da Nazaré, envolvendo também parcerias com instituições locais, como centros de saúde, IPSS's e associações da comunidade.

Participação ativa da comunidade

A autarquia apela à participação da população nesta fase de consulta pública, sublinhando que as contribuições dos cidadãos são fundamentais para garantir que o regulamento final reflete as reais necessidades e expectativas da comunidade sénior. ■ JL

Especial eleições autárquicas - PS

João Formiga lidera a candidatura do PS "Dedicados à Nazaré"

DR

O concelho da Nazaré vive um momento decisivo da sua história. Ao longo das últimas décadas, fomos construindo uma identidade única, reconhecida mundialmente pela força das nossas ondas, pela riqueza cultural e pelo espírito comunitário que nos caracteriza. Mas o futuro do concelho não pode depender apenas da sua imagem turística. O que está em causa nas próximas eleições autárquicas é a capacidade de transformar este potencial em qualidade de vida para quem cá vive, em mais oportunidades para quem cá trabalha e em mais confiança para quem cá investe.

■ Apresentamo-nos a estas eleições com a mesma ambição de sempre: governar com responsabilidade, transparência, proximidade e visão estratégica. Somos um partido que acredita no poder transformador do investimento público aliado à iniciativa privada, que defende políticas sociais justas e que quer um concelho sustentável, inovador e solidário.

O PS Nazaré apresenta um programa ambicioso, realista e responsável, construído a pensar nas pessoas, nas famílias e nas necessidades concretas do concelho. Acreditamos que é possível conciliar rigor financeiro com investimento social, valorizar o território e ao mesmo tempo preparar o concelho para os desafios do futuro. Queremos uma Nazaré mais justa, moderna e competitiva, onde todos sintam orgulho em viver, trabalhar e investir.

Um dos nossos compromissos centrais é o alívio da carga fiscal que incide sobre famílias e empresas. Propomos a redução do IMI, do IRS e da Derrama, permitindo que os cidadãos tenham mais rendimento disponível e que as empresas locais encontrem melhores condições para investir e criar emprego. Paralelamente, iremos proceder à

revisão das fórmulas de cálculo das taxas e preços dos serviços municipais, para que estes sejam mais equilibrados e justos. Trata-se de uma medida de equidade, que visa garantir que ninguém paga mais do que deve e que os serviços públicos municipais são sustentáveis sem penalizar desnecessariamente quem deles necessita.

Na educação, assumimos como prioridade a ampliação e requalificação da Escola Básica e Secundária Amadeu Gaudêncio, que necessita de obras estruturais e de modernização. Não se trata apenas de ampliar e renovar o edifício existente, mas de criar condições de ensino do século XXI: salas de aula adequadas e em número suficiente, espaços exteriores adequados à prática desportiva e ao convívio saudável. Complementarmente, vamos aumentar o número e o valor das bolsas de estudo destinadas a jovens do concelho que frequentam o ensino superior.

Queremos garantir que nenhum estudante fica para trás por falta de meios financeiros, apoiando o mérito, o esforço e a igualdade de oportunidades.

No campo da habitação, o PS Nazaré apresenta propostas concretas para responder a um dos maiores desafios da atualidade. Vamos avançar com a construção do Bairro de Habitação Jovem em Fanhais, destinado a fixar os jovens que muitas vezes são forçados a sair por falta de condições. Vamos ainda desenvolver um Programa Municipal de Rendimentos Acessíveis, para apoiar famílias com rendimentos intermédios que têm dificuldade em aceder ao mercado habitacional.

Em paralelo, iremos projetar uma solução de Habitação Cooperativa em terreno municipal, reforçando a oferta de habitação a preços controlados e promovendo um modelo de acesso justo e sustentável.

A saúde é outro eixo prioritário. Comprometemo-nos a diligenciar todos os esforços junto do Governo para que as freguesias da Nazaré, Valado dos Frades e Famalicão tenham atendimento médico regular e de qualidade, com o reforço do número de médicos, enfermeiros e técnicos em todas as áreas. Complementarmente, e até que o SNS regularize e coloque os profissionais necessários ao dispor da população, iremos implementar atendimento médico através de planos de saúde em parce-

rias com IPSS e/ou outras entidades. O direito à saúde é essencial e não pode depender da sorte ou da localização geográfica. Vamos concluir a requalificação do Polo de Saúde de Famalicão e avançar com a requalificação do Polo de Saúde de Valado dos Frades, assegurando condições dignas, modernas e funcionais para utentes e profissionais de saúde.

No desporto, defendemos que investir em infraestruturas desportivas é investir na saúde, na educação e na coesão social. Pretendemos melhorar o parque desportivo e apoiar a beneficiação das instalações, públicas ou privadas, através de contratos de desenvolvimento desportivo e de apoio técnico e financeiro. Entre as prioridades destacam-se a requalificação das Piscinas Municipais e da Pista de Atletismo, essencial para atletas e escolas; a colocação de uma cobertura na bancada do Estádio Municipal, que permitirá melhores condições a atletas e público; e a reabilitação dos campos de jogos existentes no concelho, garantindo espaços dignos e acessíveis para a prática desportiva de todas as idades.

A cultura terá um papel central no nosso programa. Em articulação com todas as associações locais e entidades nacionais, vamos criar uma agenda cultural diversificada e qualificada, que valorize as tradições da Nazaré, mas que também abra espaço para novas expressões artísticas.

Queremos que a Nazaré seja uma terra onde a cultura é um motor de desenvolvimento, atraindo visitantes e, ao mesmo tempo, enriquecendo a vida de quem cá vive.

Na requalificação urbana, apresentamos um vasto conjunto de projetos que irão transformar o concelho. Comprometemo-nos a concluir a obra pública e colocar em funcionamento o

Funicular da Pederneira, uma infraestrutura essencial para a mobilidade e para a valorização da nossa identidade. A requalificação da Ladeira do Sítio, do Forte de São Miguel Arcanjo e respetivos acessos, da Avenida do Município, da Rua Branco Martins, do Largo do Tribunal/Rua Adrião Batalha e da Lagoa do Saloio será igualmente uma prioridade, a par do reforço da pavimentação em todo o concelho. Em Valado dos Frades, iremos reabilitar a Avenida da Nazaré, o Largo da Estação, a Rua



Carlos O'Neill e o antigo Mercado Municipal. Em Famalicão, vamos concluir a implantação da rede de saneamento em baixa em locais como o Rebolo, Raposos e Macarca, e requalificar e infraestruturar a estrada do Casal Mota à Serra da Pescaria, respondendo a necessidades antigas das populações.

Na área das infraestruturas básicas, será dada prioridade à requalificação da rede de saneamento e abastecimento de água, de acordo com o plano municipal. As intervenções mais urgentes acontecerão na zona norte da vila, junto à arriba, e na EN 242, junto aos Bombeiros, garantindo segurança e qualidade de vida à população.

A mobilidade é outro desafio a que não fugimos. Vamos aumentar a capacidade de estacionamento público, através da projeção e execução de novas infraestruturas permanentes e sazonais, assim como, a criação das variantes de acesso ao Sítio da Nazaré, Pederneira e Famalicão. Iremos, também, implementar um plano de intervenção e melhoria nas acessibilidades pedonais do concelho. Em igual sentido, propomos rever os regulamentos e planos de trânsito em vigor. Estas medidas visam dar resposta ao crescimento do turismo, mas também facilitar a vida diária de quem reside e trabalha na Nazaré bem como de quem nos visita.

Nas relações com as freguesias, assumimos o compromisso de rever os protocolos de delegação de competências, assegurando um acompanhamento municipal mais próximo e reforçando os meios humanos, materiais e financeiros. Este modelo permitirá uma gestão mais eficiente e descentralizada, mais próxima das populações.

No que diz respeito à limpeza e

higiene urbana, vamos melhorar a frequência da recolha de resíduos, complementando com o reforço de meios operacionais e em estreita articulação com as freguesias. Pretendemos ainda desenvolver campanhas de sensibilização dirigidas à população, para promover boas práticas ambientais e uma maior consciência cívica.

Na área da segurança e proteção civil, implementaremos um programa de videovigilância em parceria com o Ministério da Administração Interna, reforçando a proteção de pessoas e bens em zonas estratégicas. Apoiaremos os Bombeiros Voluntários da Nazaré na aquisição de um veículo florestal de combate a incêndios (VFCI) e acompanharemos de perto as necessidades de pessoal, formação, equipamentos e instalações, garantindo uma resposta eficaz em situações de emergência.

Por fim, reafirmamos a nossa aposta na sustentabilidade financeira do Município. Vamos continuar a assegurar o equilíbrio das contas públicas, prosseguir o caminho descendente da dívida municipal e criar margem para investir em áreas estratégicas. Este rigor é essencial para garantir a confiança dos cidadãos e para manter a capacidade de resposta da autarquia aos desafios do presente e do futuro.

Em suma, o nosso programa é claro: aliviar a carga fiscal, investir nas pessoas, reforçar os serviços públicos, valorizar o território e projetar o concelho da Nazaré para o futuro. Queremos um território mais forte, mais justo e mais preparado, que orgulhe todos os municípios e a ser reconhecido em Portugal e no mundo.

Porque só verdadeiramente Dedicados à Nazaré, tudo isto será possível! ■

AGRADECIMENTO



Idalina Carreira dos Santos e Sousa
Fanhais - Nazaré

Nascimento: 27/11/1934
Falecimento: 17/08/2025



Sua família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria a sua vontade, vêm por este meio expressar a todos a sua gratidão pelas provas de amizade, solidariedade e pesar que receberam por ocasião do falecimento da sua ente querida.

Funerária Abílio Escolástico & Filhos, Lda - Contactos: 966 253 755 / 965 193 822

AGRADECIMENTO



Emília Manã Vidinha
Nazaré

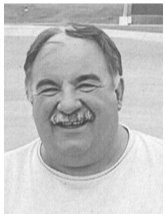
Nascimento: 12/03/1928
Falecimento: 18/08/2025



Sua família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria a sua vontade, vêm por este meio expressar a todos a sua gratidão pelas provas de amizade, solidariedade e pesar que receberam por ocasião do falecimento da sua ente querida.

Funerária Abílio Escolástico & Filhos, Lda - Contactos: 966 253 755 / 965 193 822

AGRADECIMENTO



Arlindo Inácio Vicente
Famalicão - Nazaré

Nascimento: 31/03/1959
Falecimento: 23/08/2025



Sua família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria a sua vontade, vêm por este meio expressar a todos a sua gratidão pelas provas de amizade, solidariedade e pesar que receberam por ocasião do falecimento do seu ente querido.

Funerária Abílio Escolástico & Filhos, Lda - Contactos: 966 253 755 / 965 193 822

AGRADECIMENTO



Ilda de Jesus Coutinho
Nazaré

Nascimento: 05/02/1932
Falecimento: 29/08/2025



Sua família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria a sua vontade, vêm por este meio expressar a todos a sua gratidão pelas provas de amizade, solidariedade e pesar que receberam por ocasião do falecimento da sua ente querida.

Funerária Abílio Escolástico & Filhos, Lda - Contactos: 966 253 755 / 965 193 822

AGRADECIMENTO



Cristiana Sousa Dias
Nazaré

Nascimento: 30/04/1988
Falecimento: 30/08/2025



Sua família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria a sua vontade, vêm por este meio expressar a todos a sua gratidão pelas provas de amizade, solidariedade e pesar que receberam por ocasião do falecimento da sua ente querida.

Funerária Abílio Escolástico & Filhos, Lda - Contactos: 966 253 755 / 965 193 822


CARTÓRIO
NOTARIAL
DE ALCOBAÇA

NOTÁRIA
ANA ALMEIDA

Certifico para efeitos de publicação que por escritura de Justificação outorgada no dia onze de Setembro de dois mil e vinte e cinco, exarada a folhas oitenta e nove e seguintes do Livro de Notas número Dezasseis - K, deste Cartório, **MAGDA DO CARMO COUTINHO RIBEIRO**, solteira, maior, natural da freguesia e concelho de Nazaré, residente na Rua Dom Nuno Álvares Pereira, nº 44, lugar de Pisões, União das freguesias de Pataias e Martingança, concelho de Alcobaça, C.F. número 220.440.891, declara que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do **prédio urbano**, situado na **Rua Dom Nuno Álvares Pereira**, lugar de **Pisões**, freguesia de Pataias (extinta), actual **União das freguesias de Pataias e Martingança**, concelho de **Alcobaça**, composto de estacionamento coberto e fechado com a superfície coberta de cento e nove metros quadrados e logradouro com a área de cento e trinta e oito metros quadrados, a confrontar a norte com Rua Dom Nuno Álvares Pereira, a sul com Ana Rita Duarte Figueiredo, a nascente com caminho, e a poente com Gonçalo Pereira, inscrito na matriz predial respectiva, em nome dela justificante, sob o artigo **5.301**, com o valor patrimonial tributável e atribuído de **catze mil quatrocentos e setenta euros, não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Alcobaça. Que o referido imóvel veio à sua posse, por volta do ano de mil novecentos e noventa e quatro, por doação meramente verbal feita pelos seus pais, João dos Santos Ribeiro e esposa Natércia Coutinho Costa, casados que foram sob o regime da comunhão geral de bens, residentes no dito lugar de Pisões, mas nunca tendo chegado a formalizar entre eles qualquer escritura pública de Doação, nem tendo agora, ela justificante qualquer documento válido para proceder ao seu registo na Conservatória. Que, por falta de título, não tem ela justificante, possibilidade de comprovar pelos meios normais, o seu direito de propriedade. Mas a verdade é que é ela a única titular deste imóvel, pois vem possuindo o mesmo desde aquela data, há, portanto, mais de vinte anos, de boa-fé, sempre em nome próprio e na firme convicção de não lesar direitos de outrem, sem a menor oposição de quem quer que seja e com o conhecimento de toda a gente, ostensiva e ininterruptamente desde o seu início, posse essa que se tem materializado pelo aproveitamento de que o mesmo é susceptível para seu benefício, tendo usado e cuidado do imóvel, tal como qualquer proprietário dele trataria, zelando pela sua conservação, limpando e efectuando obras de reparação e pintura, pagando os respectivos impostos, sendo também do conhecimento de toda a gente que é a legítima proprietária do mesmo. Que esta posse pacífica, contínua, pública e de boa-fé, fundamenta a aquisição do respectivo direito de propriedade por **USUCAPIÃO**, o que pela sua natureza impede a demonstração documental do seu direito pelos meios extrajudiciais normais.

A Notária Associada,
Eduarda Agostinho Félix Castelhana,

Conta registada sob o nº FAC 2025007/630
Foi emitido recibo.


Este Jornal foi impresso na:

FIG

FOTOCOMPOSIÇÃO E INDÚSTRIAS GRÁFICAS, S.A.

Rua Adriano Lucas - 3020-265 Coimbra
Telef.: 239 499 922 * Fax: 239 499 981
e-mail: mtl-fig@fig.pt

FUNERÁRIA
ABÍLIO ESCOLÁSTICO
& FILHOS, LDA.

 966 253 755
965 193 822



Especial eleições autárquicas - PSD

A Nazaré precisa de um rumo e o PSD tem o projeto

DR

A Nazaré vive um tempo decisivo. Não é exagero dizer que chegámos a uma encruzilhada. Doze anos de governação socialista deixaram o concelho sem estratégia, planeamento e sem esperança para muitos dos que aqui nasceram e querem aqui construir futuro. É tempo de dizer basta. É tempo de virar a página. O povo do concelho ambiciona e exige uma mudança.

■ Durante mais de uma década, os executivos do PS alimentaram-se de propaganda, mas foram incapazes de responder ao que realmente importa. Hoje, mais de três mil pessoas continuam sem médico de família, sobretudo em Valado dos Frades e em Famalicão, onde os centros de saúde estão degradados, onde se espera horas por uma consulta e onde, muitas vezes, simplesmente não há resposta. Esta é a realidade. E esta realidade não é digna de um concelho que quer ser moderno, dinâmico e competitivo.

Na educação, a situação é ainda mais escandalosa. Mil alunos da Escola Amadeu Gaudêncio continuam a ter aulas em contentores. Contentores não são escolas. Contentores não podem ser a solução permanente para centenas de crianças e jovens. Enquanto isso, os centros escolares, obra de anteriores executivos do PSD, estão ao abandono, com infiltrações, recreios degradados e sem condições de segurança. Doze anos passaram e nem souberam cuidar do

que receberam. A diferença é clara: enquanto o PSD construiu, o PS deixou degradar.

Na habitação, a situação tornou-se insustentável. Uma família da classe média baixa não consegue hoje viver na Nazaré. Jovens são empurrados para fora da sua terra. As rendas atingiram valores incontroláveis e, enquanto outros concelhos aproveitaram os fundos do PRR para lançar programas de habitação acessível, por cá tudo ficou parado. Esta é a prova de que falta estratégia, falta visão, falta coragem. O resultado é uma Nazaré que expulsa os seus, em vez de os fixar.

Estes também foram anos de desmandos, de uma gestão centrada numa pessoa, nos seus próprios interesses. Pretendeu promover a Nazaré para, à primeira oportunidade que lhe surgisse, abandonasse o barco. E o barco ficou à deriva, como se percebeu há não muito tempo. Onde está o investimento prometido? Onde estão as obras estruturais do PS? Onde está essa obra que não se vê e também não está enterrada, porque o concelho continua a necessitar de milhões para o saneamento? A propaganda, mais tarde ou mais cedo, acaba por não ser suficiente para enganar as pessoas.

Nas freguesias, o retrato é o mesmo. Em Famalicão, continuamos, em pleno 2025, com vastas zonas sem saneamento básico. Um problema do século passado que persiste por falta de vontade política. Os acessos continuam a estrangular a freguesia e não há investimento capaz de dar resposta às suas necessidades. Já o Valado dos Frades foi castigado politicamente, esquecido apenas porque tinha uma junta de freguesia de outro partido. É inaceitável esta postura



revanchista em pleno século XXI. Até em Fanhais, onde chegou a existir um projeto de habitação a custos controlados e onde as famílias chegaram a sinalizar casas, tudo foi abandonado. Em vez disso, apareceu a intenção de instalar um parque solar que serviria mais alguns interesses particulares do que a comunidade.

E o pouco que se faz é feito à pressa, sem visão e sem planeamento. O exemplo do funicular da Pederneira é claro: milhões investidos sem que se pensasse no estacionamento, sem um plano de mobilidade, sem respeito pela vida diária dos pederneirenses e dos visitantes. O resultado? Mais problemas, menos soluções.

Mas não é só: ao longo destes anos multiplicaram-se os exemplos de má gestão. Obras adjudicadas e nunca concluídas. Projetos anunciados com pompa e circunstância que nunca saíram do papel. Fundos comunitários perdidos por atrasos, falta de projetos ou incapacidade de execução. Enquanto concelhos vizinhos captaram milhões de euros para infraestruturas, reabilitação urbana, habitação e equipamentos, a Nazaré ficou para trás, perdida em guerras internas e numa máquina camarária bloqueada pela falta de liderança.

E o retrato financeiro fala por si: 235 milhões de euros geridos ao longo de dez anos sem que houvesse redução séria da dívida, sem investimento estratégico, sem alívio fiscal para as famílias. Foram incapazes até de disponibilizar três milhões de euros para ampliar a escola Amadeu

Gaudêncio, preferindo obras vistosas, mas sem utilidade estrutural. Anos a culpar terceiros, mas sempre a falhar no essencial. Os impostos pagos por todos os nazarenos mereciam outro destino.

Enquanto isso, basta recordar o que foi feito quando o PSD teve responsabilidades na Nazaré. Fomos nós que deixámos ao concelho algumas das obras estruturais mais relevantes da sua história recente: a Área de Localização Empresarial (ALE) do Valado dos Frades, que abriu portas à instalação de empresas e à criação de emprego; o Pavilhão Gimnodesportivo, hoje palco de tantas atividades e competições; e a rede de centros escolares, que representou um salto gigantesco na qualidade da educação e das condições oferecidas às nossas crianças. E não nos esqueçamos: foi também com executivos do PSD que a Praia do Norte ganhou projeção mundial. O trabalho feito na valorização daquela que é hoje a nossa maior bandeira turística não caiu do céu. Foi fruto de visão, de estratégia e de investimento planeado. O PS limitou-se a "surfear" essa onda, a agarrar-se ao que outros deixaram, sem acrescentar nada de estruturante. Ficou dívida por pagar? Claro que sim. Porque quem faz obra pode deixar dívida. O que se exigia a quem se limita a gestão corrente era, no mínimo, que pagasse dívida.

E é por isso que hoje estamos onde estamos: um concelho com um potencial extraordinário, mas sem rumo.

A Nazaré não pode continuar a ser apenas palco de propaganda. O nosso concelho precisa de um plano sério,

ambicioso e realista. É isso que o movimento A Nazaré Merece, com o apoio do PSD, propõe. Temos rumo. Temos equipa. Gente competente, com provas dadas em vários domínios e que nunca precisaram da política para viver.

Neste primeiro mandato queremos fixar médicos, com incentivos reais e integração na comunidade. Queremos requalificar centros escolares, acabar com os contentores e reforçar a rede de creches. Queremos aproveitar os fundos do PRR para criar habitação acessível em todo o concelho, de Fanhais a Valado, de Famalicão à sede. Queremos mobilidade planeada: variantes prometidas e nunca feitas, parques de estacionamento organizados e transportes gratuitos que liguem os parques periféricos à vila. Queremos um porto de abrigo estratégico, pensado a 30 anos, que una pesca, turismo, náutica e ensino superior. Queremos atrair empresas, apoiar o empreendedorismo local e fixar jovens qualificados. Queremos valorizar a nossa cultura, o desporto e devolver rigor às finanças municipais.

A Nazaré tem tudo para ser moderna, justa e sustentável. Mas não o será se continuar entregue à gestão socialista, que vive de propaganda e negligencia o essencial. A Nazaré precisa de futuro. Precisa de liderança. Precisa mudar. É por isso que lidero a candidatura do PSD: porque a Nazaré Merece presente e futuro. É este o compromisso que assumo convosco: dar à Nazaré o rumo que lhe foi negado. Porque a Nazaré merece. Porque os nossos filhos e netos merecem. ■



Especial eleições autárquicas - CDU

João Paulo Delgado Candidato da CDU à Câmara Municipal da Nazaré

DR

A CDU apresenta-se às eleições autárquicas de 2025 na Nazaré com a determinação firme de continuar a ser a voz consequente, coerente e combativa de todos os que acreditam que é possível construir um concelho mais justo, mais desenvolvido e com mais qualidade de vida para todos. João Paulo Delgado é o rosto da CDU para a presidência da Câmara Municipal da Nazaré, um candidato com provas dadas de intervenção, proximidade e compromisso com as causas da população.

■ Quatro anos depois, a CDU volta a afirmar com convicção que esteve sempre ao lado das pessoas. Denunciando injustiças, propondo alternativas, fiscalizando com rigor, mas também apresentando soluções para os problemas concretos do concelho. O trabalho realizado durante este mandato, mesmo fora do poder, comprova que a CDU é a força política com maior ligação às reais necessidades das freguesias e da população. Agora, com um programa coerente e ambicioso, apresenta 15 grandes prioridades para um novo ciclo político e social no concelho da Nazaré.

1. Valorizar o Trabalho e os Trabalhadores

A CDU parte de um princípio fundamental: a valorização do trabalho e dos trabalhadores é a base de qualquer projeto de desenvolvimento. Nesse sentido, compromete-se a colocar os trabalhadores do grupo municipal no centro das políticas locais, com melhores condições de trabalho, formação contínua, progressão profissional e respeito pelos seus direitos. Um município mais forte começa com serviços públicos mais qualificados, o que exige o respeito e o reconhecimento de quem todos os dias os assegura.

2. Auditoria Independente às Contas e Justiça Fiscal

É prioritário promover uma auditoria independente às contas da Câmara Municipal da Nazaré, com total

transparência e prestação de contas à população. A CDU propõe ainda renegociar com o Fundo de Apoio Municipal (FAM) de forma a permitir o abaixamento da carga fiscal que hoje penaliza fortemente a população - desde o IMI até às tarifas da água e saneamento, que estão entre as mais caras do distrito.

3. Participação e Revisão do PDM

A revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) da Nazaré é urgente e deve ser feita com a participação ativa da população e das forças vivas do concelho. A CDU defende um processo transparente, com auscultação pública e soluções que permitam um desenvolvimento equilibrado, sustentável e respeitador do território e da identidade das freguesias de Valado dos Frades, Famalicão, Fanhais e da vila da Nazaré.

4. Habitação Pública e Acessível

A crise da habitação exige medidas concretas. A CDU propõe:

Construção de habitação inteiramente pública com rendas apoiadas;

Cedência de terrenos públicos para cooperativas de habitação;

Requalificação de edifícios devolutos para arrendamento acessível;

Apoio fiscal à reabilitação de imóveis para arrendamento de longa duração a preços acessíveis.

Estas medidas devem privilegiar as freguesias do interior - Valado dos Frades, Famalicão e Fanhais - e responder à crescente pressão urbanística na sede de concelho.

5. Mobilidade e Trânsito

O trânsito e o estacionamento desordenado são um problema crescente na Nazaré. A CDU propõe:

Criação de Zonas de Acesso Condicionado (ZAC) no centro da vila;

Parques de estacionamento periféricos;

Sistema de transporte público contínuo e gratuito entre esses parques e os pontos nevralgicos do concelho.

6. Água, Saneamento e Infraestruturas

A CDU defende uma intervenção faseada, mas consistente, na rede de saneamento e abastecimento de água, com prioridade para a marginal da Nazaré e a freguesia de Famalicão. Estas obras são vitais para garantir



saúde pública, qualidade de vida e respeito ambiental.

7. Cultura como Pilar de Desenvolvimento

Propõe-se um plano estratégico para a cultura que incluía:

Criação de um centro de formação, produção e fruição cultural na antiga escola primária nº 2;

Uma galeria municipal no Centro Cultural da Nazaré;

Criação do "Parque Municipal das Artes e da Contemplação da Natureza", na Pedralva.

8. Saúde com Qualidade

A CDU exige do Estado o investimento necessário no Serviço Nacional de Saúde (SNS) local:

Contratação de médicos, enfermeiros e pessoal administrativo;

Requalificação das infraestruturas de saúde;

Reforço da capacidade de resposta nos cuidados primários e continuados.

9. Requalificação Escolar

A aposta na educação é central. A CDU propõe:

Reforço da manutenção das escolas básicas;

Conclusão do projeto da Escola Básica e Secundária Amadeu Gaudêncio;

Criação de espaços de apoio à família e à comunidade educativa.

10. Valorização do Setor Primário

Com medidas concretas, a CDU quer: Criar uma Régie Cooperativa para os produtos da pesca;

Instalar um Centro de Apoio ao Desenvolvimento Agrícola na Área de Localização Empresarial de Valado dos

Frades (ALE-VF).

11. Potenciar a ALE-VF

A CDU pretende dinamizar a ALE-VF com uma estrutura de planeamento estratégico que atraia empresas sustentáveis e criadoras de emprego com direitos. O desenvolvimento económico deve ser equilibrado, respeitando o ambiente e a coesão territorial.

12. Requalificar o Mercado Municipal

Este equipamento será reabilitado para valorizar os produtos locais e a cultura gastronómica tradicional, num projeto de dinamização económica, turística e cultural.

13. Turismo Sustentável

A CDU quer:

Estancar o turismo de massas descontrolado;

Criar a Rota das Lagoas e trilhos pedonais;

Apostar no turismo de natureza, contemplação, aventura e património.

Um turismo amigo do ambiente e das comunidades, que respeite a Nazaré e os seus habitantes.

14. Defesa do Ambiente e Espaço Público

Entre as propostas estão:

Remunicipalizar o parque da Pedralva;

Classificar o Promontório como Geomonumento de Interesse Nacional;

Criar novas zonas verdes na vila da Nazaré.

15. Potenciar o Mar, a Identidade e o Conhecimento

Com a forte ligação da Nazaré ao mar, a CDU propõe:

Criação de um Centro de Estudos Sociais, ligado ao Instituto Politécnico de

Leiria, sobre comunidades marítimas;

Centro de produção de conhecimento sobre o Canhão da Nazaré;

Eco-Museu no porto, para valorizar embarcações tradicionais e saberes do mar.

Um Novo Ciclo para a Nazaré

Estas 15 prioridades constituem uma proposta sólida e transformadora. A CDU quer resgatar o concelho da Nazaré da grave situação em que se encontra:

Maior concentração de riqueza da região Oeste, mas com os mais baixos rendimentos do trabalho;

Dívida municipal superior a 32 milhões de euros;

Preços da habitação entre os mais altos do país;

42% do parque habitacional ocupado por segundas habitações;

Tarifas de água e saneamento mais caras do distrito;

Concelho com maior abstenção eleitoral no distrito de Leiria.

Este é o legado dos últimos 32 anos de governação PS e PSD - partidos que se alternaram no poder, mas que em muito contribuíram para o atual estado de estagnação e desequilíbrio.

A CDU é a única força com um projeto alternativo, com provas dadas, e com um compromisso inabalável com os interesses da população. João Paulo Delgado e a sua equipa são a expressão de uma alternativa política, social e ética que coloca a população em primeiro lugar.

Com a CDU, a Nazaré pode finalmente conhecer um futuro com justiça social, equilíbrio territorial, sustentabilidade ambiental e qualidade de vida. ■

Especial eleições autárquicas - BE

Telma Ferreira volta a encabeçar a candidatura do BE à Câmara Municipal

DR

Bloco de Esquerda apresenta prioridades para as Autárquicas 2025 na Nazaré: "Com Todas as Pessoas"

■ Com a aproximação das eleições autárquicas de 2025, o Bloco de Esquerda (BE) assume uma campanha com ambição e urgência na Nazaré. Telma Ferreira, deputada municipal, volta a encabeçar a candidatura do BE à Câmara Municipal, sob o lema "Com Todas as Pessoas", prometendo colocar no centro do debate político as necessidades reais dos moradores, dos mais vulneráveis, dos jovens, das pessoas com deficiência, migrantes, trabalhadores sazonais e famílias em situação de maior precariedade.

Contexto e diagnóstico local

A Nazaré vive sob governação do Partido Socialista há doze anos. Segundo o BE, esses 12 anos não foram suficientes para:

- garantir habitação permanente com preços acessíveis;
- conter a especulação imobiliária nem regular de forma eficaz o alojamento local, que tem expulsado famílias e jovens do concelho;
- alterar a realidade de baixos rendimentos, sobretudo dos trabalhadores locais, que continuam a estar entre os mais reduzidos nas regiões Oeste e Centro do país;
- oferecer respostas sociais fortes, capazes de retirar famílias da pobreza;
- dar à cultura o peso orçamental que merece;
- resolver problemas estruturais como o estacionamento e a mobilidade, especialmente na época balnear.

Prioridades do programa do BE para 2025

O BE propõe um conjunto alargado de medidas concretas orientadas para justiça social, sustentabilidade, transparência e participação cidadã. Eis os pontos principais:

Habitação para Todas as Pessoas

1. Criação de um parque público de habitação acessível em todo o conce-

lho.

2. Travar a especulação imobiliária e regular o alojamento local, impondo limites equilibrados.

3. Estabelecer tetos máximos para as rendas, ajustados aos rendimentos médios das famílias da Nazaré.

4. Reabilitar edifícios devolutos e património municipal para arrendamento acessível.

Mobilidade Sustentável

5. Transporte público gratuito para moradores, estudantes, seniores, crianças, desempregados/as e pessoas com deficiência.

6. Reforço da oferta e dos horários dos transportes urbanos e do ascensor.

7. Defesa de requalificação urgente da Linha do Oeste, prometida mas sempre adiada.

Clima e Ambiente

8. Attingir neutralidade climática até 2030 nos edifícios municipais.

9. Defesa do Parque da Pedralva como espaço verde público de excelência.

10. Valorização da zona dos Caixins como a Grande Horta da Nazaré, garantindo produção local e soberania alimentar.

Direitos Sociais e Serviços Públicos

11. Automatizar a Tarifa Social da Água, garantindo que todas as famílias com direito a ela a recebam sem burocracia.

12. Criar um gabinete de apoio a vítimas de violência doméstica no concelho.

13. Assegurar mobilidade gratuita para deslocações de saúde dentro do concelho.

Cultura e Democracia Participativa

14. Implementar um Orçamento Participativo para a Cultura.

15. Desenvolver um cartaz cultural anual, participativo e integrador das três freguesias.

16. Fim das touradas no concelho: não é cultura, é violência.

17. Orçamento participativo municipal de pelo menos 50.000€, com decisões abertas a toda a comunidade.

Trabalho, Economia Local e Identidade Territorial

18. Encerrar a empresa municipal "Nazaré Qualifica" e integrar os seus trabalhadores nos quadros da Câmara Municipal.

19. Apoiar práticas agrícolas e piscatórias sustentáveis, com programas de formação para inovação e adaptação às alterações climáticas.

20. Criar o Centro de Conhecimento e Cultura do Mar, que valorize a identidade local ligada ao mar e prepare o concelho para os desafios presentes e futuros.

A voz de Telma Ferreira

No anúncio da sua candidatura, em junho de 2025, Telma Ferreira enfatizou que esta será uma das campanhas mais difíceis, mas também "a mais necessária". Para ela, aceitar este desafio significa recusar a política do medo, posicionar-se em defesa dos direitos daqueles que são empurrados para a margem, lutar por uma Nazaré justa, acessível, solidária e humana.

Além disso, a candidata destaca que o BE procura um projecto coletivo enraizado na realidade local, construído com propostas dos cidadãos. Ferreira tem no seu currículo iniciativas como a descentralização das assembleias municipais pelas freguesias, a introdução de transmissões online das sessões da assembleia e traduções para Língua Gestual Portuguesa, acções que visam mais transparência e participação democrática.

História e resultados recentes do BE na Nazaré

Telma Ferreira já foi candidata do BE à Câmara da Nazaré em 2017 e 2021 - esta será a terceira vez.

Nas eleições legislativas de 2025, o concelho da Nazaré apresentou resultados pluriníveis e uma repartição muito equilibrada entre os principais partidos: o Chega foi o mais votado com 27,49% dos votos, seguindo-se a coligação PSD/CDS com 25,93%, o PS com 25,40%. O Bloco de Esquerda obteve 2,79% dos votos, correspondendo a 214 votos no total do concelho.

Comparativamente, o BE não conquistou representação no executivo camarário nas últimas autárquicas. Nas autárquicas anteriores, os par-



tidos PS, PSD e CDU dividiram os lugares do executivo, ficando o BE fora.

Desafios e perspetivas

Diante dos resultados legislativos recentes, em que o BE conseguiu apenas cerca de 2,79% no concelho, o desafio para as autárquicas parece ser tanto alcançar maior visibilidade e impacto como recuperar credibilidade entre aqueles que se sentem desamparados pelas políticas dos partidos dominantes.

Câmara Municipal da Nazaré

A Nazaré apresenta um cenário onde:

o Chega emergiu como força com forte expressão local;

a disputa entre PS e PSD continua acesa;

os eleitores procuram propostas concretas, tangíveis, para os problemas do dia a dia - habitação, mobilidade, custo de vida, serviços básicos.

Para o BE, isso exige não só lançar propostas arrojadas, mas demonstrar capacidade de articulação, de escuta, de mobilização popular. A campanha "Com Todas as Pessoas" pode marcar

uma viragem ou, pelo menos, destacar as alternativas da esquerda num tempo marcado pela polarização política e pelo crescimento de vozes de direita.

Conclusão

O Bloco de Esquerda entra nas eleições autárquicas de 2025 na Nazaré com uma plataforma política clara: habitação digna, mobilidade sustentável, direitos sociais reforçados, cultura inclusiva, democracia participativa e valorização do território.

Mesmo sabendo que o contexto é desafiante - com resultados modestos nas legislativas e concorrência forte - o BE apresenta-se como voz de quem muitas vezes não é ouvido, propondo mudar prioridades, colocando as pessoas no centro e exigindo transparência e justiça.

A eleição autárquica será não apenas uma disputa de cargos, mas um teste: de quem estará verdadeiramente disposto a colocar a dignidade e os direitos das pessoas acima das conveniências e dos interesses de poder. ■

Especial eleições autárquicas - Chega

DR

Chega apresenta programa e prioridades para as Autárquicas de 2025 na Nazaré

Lúcia Loureiro propõe mudança profunda e responsabilização

■ A candidatura de Lúcia Loureiro à Câmara Municipal da Nazaré, pelo partido Chega, é apresentada como uma alternativa política inédita no concelho. Empresária, natural da Nazaré e militante de longa data do partido, Lúcia Loureiro assume o compromisso de colocar os nazarenos em primeiro lugar, corrigindo décadas de omissões e de falhas estruturais, segundo garante. O programa apresentado envolve um conjunto de 15 propostas prioritárias, que visam garantir transparência, eficácia, justiça social, desenvolvimento económico e protecção do ambiente.

Prioridades do Chega para a Nazaré

Auditoria independente à gestão camarária

O Chega propõe uma auditoria externa e independente às contas e decisões da Câmara Municipal da Nazaré. A ideia é apurar com rigor financeiro e patrimonial a situação do concelho, depois de alegadas décadas de má gestão por parte do PSD e do PS. A iniciativa assegura transparência, responsabilização política e dado objetivo para planear o futuro.

Redução da fatura da água

A Nazaré aparece como o concelho com a fatura de água mais elevada do distrito de Leiria. Há exemplos concretos: em 2022, uma família pagava em média 416,78€/ano, enquanto na Marinha Grande esse montante era de apenas 187,49€.

Com base no rendimento médio mensal de 881,7€ (INE, 2018) e num índice de poder de compra per capita baixo (88,09 em 2021), é considerada economicamente insustentável a penalização dos moradores numa necessidade básica.

Mais estacionamento e melhor ordenamento do trânsito

O acesso fácil é essencial para o comércio local e para a qualidade de vida. Propõe-se a criação de novos parques de estacionamento e a reorganização do tráfego, especialmente durante a época alta turística, para descongestionar as zonas mais problemáticas.

Ascensor gratuito para jovens até 23 anos e seniores com mais de 60 anos residentes

A mobilidade deve ser um direito. Esta medida pretende apoiar alunos, jovens e idosos residentes, favorecendo a mobilidade urbana, o acesso a serviços, comércio e espaços públicos sem barreiras financeiras.

Requalificação da rede de esgotos

Há mais de meio século que problemas nesta área persistem sem solução. As consequências já foram graves: praias interditas em pleno verão, prejuízos para o turismo, para o comércio local e danos à imagem ambiental da Nazaré. Esta requalificação é considerada uma prioridade absoluta para assegurar saúde pública, economia local e preservação ambiental.

Unidade móvel de saúde

Visa levar cuidados básicos, consultas e rastreios às freguesias e zonas rurais, onde muitos cidadãos têm dificuldades de deslocação. A unidade móvel funcionará em articulação com o Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Requalificação do mercado e do porto de abrigo

O mercado e o porto são símbolos identitários da Nazaré, do comércio tradicional e da pesca. O estado atual de abandono é considerado inaceitável. As intervenções propostas devem respeitar tradições, valorizarem o trabalho dos pescadores e comerciantes, e criar oportunidades económicas.

Redução do IMI

O Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) na Nazaré está entre os mais elevados de Portugal. O Chega defende uma redução para aliviar as famílias e tornar o concelho mais atrativo para viver e investir.

Centro de Estudos Oceanográficos

Aproveitar a notoriedade internacional do concelho - ondas gigantes e canhão submarino - com a criação de um centro de investigação, em parceria com universidades e centros de investigação nacionais e internacionais. Esta infraestrutura contribuiria para conhecimento científico, formação e turismo especializado.

Infraestruturas para acolher o público das ondas gigantes

A afluência de visitantes motivada por este fenómeno exige equipamentos adequados. O Chega propõe construir infraestruturas seguras, organizadas e sustentáveis, em coordenação com a Agência Portuguesa do Ambiente, para valorização turística sem danos ambientais ou riscos públicos.

Fundo de apoio ao comércio local

Em situações de crise - como a interdição da praia durante o verão - muitos comerciantes ficam sem alternativas. O partido propõe um fundo municipal de emergência para compensar prejuízos e proteger o tecido económico local.

Parcerias público privadas estratégicas (PPP)

Em áreas onde o setor público não consegue responder com rapidez ou qualidade - creches, saúde, habitação acessível - o Chega defende a utilização criteriosa de PPPs, sempre com regras claras e fiscalização rigorosa, para garantir eficiência e serviço à população.

Reorganização da recolha de lixo

Uma Nazaré limpa e organizada é também sinal de respeito pelos cidadãos e pelo ambiente. Propostas incluem horários adaptados (principalmente na época alta), reforço do serviço, ênfase na reciclagem e melhores práticas de gestão de resíduos.

Mais vagas em creches e berçários, com prioridade para residentes

A escassez de respostas nesta área limita a fixação de jovens famílias e impacta natalidade. O Chega propõe aumentar oferta, em colaboração com entidades privadas e do sector social, assegurando que os residentes no concelho tenham prioridade.

Mobilidade integrada no concelho

Proposta de uma rede de transportes municipais reforçada, ligando freguesias à vila de forma regular. Este serviço será gratuito para jovens até 23 anos e seniores acima de 60 anos residentes. Concomitantemente, reorganizar o estacionamento em zonas turísticas, equilibrando turismo e qualidade de vida.

Crítica aos partidos dominantes: PS e PSD

O Chega coloca sob forte escrutínio o desempenho de PS e PSD no concelho da Nazaré, considerando-os corresponsáveis pelo estado atual do município.

O PS - Socialismo de fachada e irresponsabilidade

João Formiga, candidato do PS à Câmara Municipal, é apontado como continuador de modelos que, segundo Chega, deixaram a Nazaré estagnada. Acusa-se o PS de ter sido responsável pelas interdições das praias em agosto, com prejuízos significativos para o turismo e para o comércio local.

O partido é também acusado de lançar acusações contra cidadãos e comerciantes tentando delegar responsabilidades alheias.

O PSD - silêncios e interesses cruzados
O Chega acusa o PSD de, em alternância com o PS, neglectar problemas estruturais como o saneamento básico, falhar na concretização de infraestruturas, prometer demasiado e cumprir pouco. Além disso, refere-se que Serafim António Silva, cabeça de lista do PSD, enfrenta um processo judicial contra o município (caso Pedralva) - o que, do ponto de vista do

Chega, levanta dúvidas sobre interesses partilhados ou protecção entre poderes se fosse eleito.

História e resultados eleitorais do Chega no concelho da Nazaré

Para perceber a força atual da candidatura de Lúcia Loureiro e a legitimidade do Chega, importa recuar alguns mapas eleitorais recentes:

Nas Legislativas de 2022, o Chega teve 545 votos no concelho da Nazaré, correspondendo a uma percentagem significativamente menor do que nas legislativas seguintes.

Nas Legislativas de 2024, a votação do Chega cresceu para cerca de 12574 votos, cerca de 19,86% dos votos válidos no concelho.

Já nas Legislativas de 2025, o Chega venceu, pela primeira vez no concelho da Nazaré, com 22111 votos (27,49%), passando à frente da AD (PSD/CDS PP) com 25,93% e do PS com 25,40%. Esta vitória histórica evidencia uma mudança no eleitorado local e uma credibilidade crescente para as propostas do partido.

Além disso, nas últimas autárquicas (dados vindos de anúncio da candidata), o PS venceu com 44,9% dos votos, elegeu o presidente da Câmara e três vereadores; o PSD teve 28,5%, com dois vereadores; a CDU obteve cerca de 14,2% e elegeu um vereador.

Este panorama mostra que o Chega até agora não concorreu às eleições autárquicas no concelho, sendo a presente candidatura de Lúcia Loureiro a primeira candidatura do Chega à Câmara Municipal da Nazaré.

Porque esta candidatura importa

A importância desta proposta do Chega reside em vários fatores:

Alternativa real: depois de décadas de governo alternado entre PS e PSD, com promessas frequentemente não cumpridas, Lúcia Loureiro coloca um projeto com metas concretas e mensuráveis.

Reconhecimento eleitoral crescente: os resultados de 2025 demonstram que muitos eleitores buscam mudança. O Chega já não é apenas uma voz minoritária, é a força mais votada nas Legislativas deste ano no concelho.

Ligação à realidade local: as propostas apontam para problemas efetivos que afetam a vida quotidiana - água, esgotos, mobilidade, ambiente, saúde - e oferecem soluções que, segundo a candidatura, não dependem apenas de grandes verbas, mas sobretudo de boa gestão e prioridade política.

Transparência e responsabilização: medidas como auditoria independente,



exigência de processos claros nas PPPs, prioridades para residentes, mostram uma preocupação com ética pública, vital para restaurar confiança.

Críticas e contrapontos

Embora o Chega se apresente como alternativa, é inevitável que haja críticas:

Alguns opositores apontarão que várias das propostas dependem de recursos financeiros elevados, ou de competências que ultrapassam as competências municipais.

A implementação de PPPs é controversa, pois exigirá garantias de rigor, de controlo público e de que os contratos não se convertam em encargos futuros para a autarquia ou para os contribuintes.

A questão da redução do IMI ou da tarifa da água poderá gerar resistência interna e externa, dado que há custos fixos estruturais, contratos existentes, e normas legais impostas por legislação nacional ou reguladora.

Conclusão: Rumo a uma mudança com responsabilidade

A Nazaré encontra-se, segundo o Chega, num momento decisivo.

A conjugação de degradação estrutural (esgotos, acessos, mobilidade), do impacto negativo de eventos públicos mal geridos (como interdições de praias), da perda de competitividade turística e da sensação de abandono entre residentes, exige uma mudança. O que PS e PSD apresentaram - segundo esta candidatura - já não basta: manutenção de compromissos incumpridos, prioridades erradas, escassez de visão estratégica.

Lúcia Loureiro e o Chega propõem uma governação diferente: baseada em transparência, foco nas pessoas, responsabilização dos políticos, respeito pelo património cultural, natural e económico, e uma Nazaré preparada para os desafios do turismo, da demografia e do ambiente.

As eleições autárquicas de 2025 representam, assim, uma oportunidade para quebrar padrões antigos, para introduzir uma nova forma de fazer política local, menos dependente de compromissos partidários, mais voltada para resultados e com a Nazaré no centro das decisões. Se os nazarenos quiserem, é o momento de mudar. ■

Alcobaça

Elevador do Outeiro reabre após um ano encerrado

DR

■ São Martinho do Porto - Após um ano de encerramento, o Elevador do Outeiro voltou finalmente a funcionar no passado mês de agosto, trazendo alívio e comodidade à população local. A reabertura do equipamento representa um marco importante para os residentes e visitantes de São Martinho do Porto, especialmente para quem precisa de se deslocar entre a zona baixa e o centro histórico da vila.

O Presidente da Câmara Municipal de Alcobaça, Hermínio Rodrigues, destacou a importância da infraestrutura para a mobilidade local. "O elevador já não é apenas uma valência de verão. Hoje, é essencial para a população de São Martinho do Porto. Muitos serviços públicos estão concentrados na Junta de

Freguesia, situada no Centro Histórico, no Outeiro. A ligação entre a parte inferior e superior da vila é fundamental, e o elevador desempenha um papel crucial nesse processo", afirmou.

Recorde-se que o elevador esteve inativo durante cerca de um ano devido a um conjunto de avarias e questões técnicas que obrigaram à sua paragem. Segundo o autarca, o processo de reabilitação foi moroso, mas necessário para garantir a segurança e a fiabilidade do equipamento.

"Inicialmente, aquando da sua construção, o projeto foi alvo de críticas, mas o tempo veio provar a sua utilidade. Felizmente, conseguimos ultrapassar os constrangimentos e o elevador encontra-se novamente operacional. Quero realçar precisamente isso: o mais importante é que está a funcionar,



porque é algo fundamental para as gentes de São Martinho do Porto", acrescentou Hermínio Rodrigues.

O Elevador do Outeiro, inaugurado em 2009, foi concebido para facilitar o acesso pedonal ao centro histórico, superan-

do um desnível considerável que dificulta a mobilidade, sobretudo de idosos e pessoas com mobilidade reduzida. Com a sua reativação, espera-se não só melhorar a acessibilidade dos residentes, como também reforçar a atratividade

turística da vila.

A reabertura foi recebida com entusiasmo pelos habitantes, que veem neste regresso um passo importante para a melhoria da qualidade de vida e dos serviços públicos na freguesia. ■ PA

Novo Centro de Saúde de Alcobaça terá nova localização e atual edifício continuará ao serviço da saúde

■ O futuro Centro de Saúde de Alcobaça será construído numa nova localização na cidade, conforme anunciou o Presidente da Câmara Municipal, Hermínio Rodrigues, durante uma reunião do Executivo. A decisão surge na sequência de encontros com a Unidade Local de Saúde (ULS) de Leiria, que validou a proposta

do novo espaço.

Segundo o autarca, o edifício atualmente ocupado pelo Centro de Saúde não será desativado. Pelo contrário, continuará ao serviço da população com novas valências no setor da saúde.

"Vamos ter um novo Centro de Saúde em Alcobaça, não nas atuais instalações. As atuais instalações vão

continuar a estar lá. Espero que possam continuar a dar uma resposta no âmbito da saúde", afirmou Hermínio Rodrigues, acrescentando que o espaço poderá funcionar como um verdadeiro hub da saúde, acolhendo, por exemplo, consultas externas e outros serviços complementares.

O novo equipamento já tem localização definida, embora a autarquia

ainda não tenha divulgado publicamente o local exato. O presidente justificou esta opção com o compromisso de primeiro comunicar internamente: "Na hora certa irei comunicar. Eu acho que os alcobacenses me percebem. Sem comunicar na Câmara primeiro aos meus vereadores, não irei comunicar publicamente."

O espaço atual deverá funcionar

como uma extensão do Hospital Bernardino Lopes de Oliveira, reforçando assim a rede de respostas de saúde no concelho. Com esta iniciativa, a Câmara Municipal pretende dar resposta às necessidades crescentes da população e melhorar a qualidade dos serviços de saúde, apostando em políticas de proximidade e expansão dos cuidados primários. ■ PA

Novo Destacamento Territorial da GNR de Alcobaça vai finalmente avançar

■ O novo Destacamento Territorial da GNR de Alcobaça vai, finalmente, sair do papel, com o objetivo de que as obras avancem o mais rapidamente possível. O protocolo para a construção do edifício foi assinado em 2018.

O presidente da Câmara Municipal, Hermínio Rodrigues, recorda que o processo esteve suspenso devido às

sucessivas eleições legislativas dos últimos anos, mas garante que agora é mesmo para concretizar.

A futura infraestrutura será edificada em terrenos da Nova Alcobaça. "Sim, já falei com o secretário de Estado. Como é do conhecimento público, foi um processo que ficou estagnado ao longo dos anos e que, neste momento, será reativado. Já tenho autorização para reabrir

o procedimento relativo ao projeto de execução do novo quartel da GNR de Alcobaça, que constitui uma necessidade premente", sublinhou o autarca.

O novo quartel ficará localizado na zona da Nova Alcobaça, junto ao local onde estava previsto, atrás do supermercado Pingo Doce. O investimento previsto ultrapassa os dois milhões de euros. ■ PA

SMA reforçam segurança com sistema tecnológico de última geração

■ Os Serviços Municipalizados de Alcobaça (SMA) implementaram recentemente um novo sistema de segurança, integrando tecnologias avançadas para reforçar a proteção das suas instalações e garantir a integridade dos recursos que gerem. Este investimento, que nesta fase corresponde a uma Prova de Conceito (POC), está a ser desenvolvido em parceria com a empresa "Visualforma - Tecnologias de Informação, SA".

A solução adotada inclui videovigilância inteligente com análise em tempo real, um sistema de intrusão avançado, controlo de acessos rigoroso e uma plataforma de monitorização centralizada que permite uma supervisão constante de todos os pontos críticos. Esta modernização representa um importante passo no reforço da segurança das infraestruturas críticas dos SMA, refletindo o compromisso da entidade com a inovação e a proteção de um recurso essencial para o concelho de Alcobaça. ■

The Gift - 30 anos celebrados em Alcobaça

Fotos João Costa

O concerto de celebração dos 30 anos de carreira dos The Gift, realizado no passado dia 20 de agosto na Praça 25 de Abril, em Alcobaça, ficará para sempre na memória coletiva da cidade. Foi um espetáculo que encheu de orgulho os alcobacenses e se destacou como um dos maiores e mais impressionantes momentos de música, luz, som, imagens e emoção alguma vez vividos na região.

■ Ao longo de mais de duas horas, a banda presenteou o público com um alinhamento repleto de grandes canções e surpresas. No final, Nuno Gonçalves descreveu a noite como "memorável":

"Ficámos muito contentes com o resultado. Foi um concerto pensado ao pormenor. É verdade que estamos neste momento em digressão com os Amália Hoje e com o Coral Histórico, e

aqui juntámos o melhor dos três mundos. O difícil era manter o ritmo e a dinâmica durante duas horas e quinze, mas conseguimos criar momentos diferentes - vídeos, canções mais calmas, outras mais energéticas, outras festivas. No final foi memorável, e era isso que queríamos: marcar este espetáculo como um dos grandes da nossa carreira."

Sobre a emoção de atuar na cidade natal, acrescentou:

"Costuma dizer-se que santos da casa não fazem milagres, mas nós com Alcobaça sempre nos demos muito bem. Nunca tivemos vergonha de dizer de onde vimos. Dizemos sempre que somos de Alcobaça, em qualquer parte do mundo. Temos muito orgulho nesta cidade, porque foi ela que nos moldou como pessoas, como artistas, como uma geração que nunca se vergou ao óbvio. Sempre quisemos mais, sempre quisemos ser diferentes. E aqui estamos, 30 anos depois, com uma multidão gigante."

Nuno sublinhou ainda o envolvimento da cidade e da autarquia:



"Foi um espetáculo muito bem cuidado. Foi-nos pedido pelo Presidente da Câmara, já há muitos meses, que fizéssemos um acontecimento capaz de devolver à cidade a inspiração que ela nos deu. Sabíamos que se preparássemos tudo com dedicação, alma e verdade, as pessoas iam responder. E responderam: vibraram connosco do princípio ao fim. É raro acontecer e deixa-nos muito felizes."

Sobre a preparação especial para este concerto, esclareceu:

"Houve, claro que sim. Foram muitas horas de trabalho, edição de vídeos, ensaios. Não é fácil escolher um alinhamento de 30 anos que mantenha o interesse do público e, ao mesmo tempo, ofereça surpresas aos fãs. Eu, por exemplo, quando vou ver os Cure prefiro ouvir os lados B a ouvir o Friday I'm In Love. Mas também é preciso chegar às massas. Essa foi uma parte difícil, mas penso que conseguimos. O coral foi muito sólido e emotivo, o projeto Amália Hoje trouxe celebração, e terminámos com Music, que é o nosso hino. Continuamos a fazer música por nós e pelas pessoas que nos rodeiam, e foi isso que se sentiu esta noite."

Sónia Tavares destacou sobretudo a carga emocional:

"Foi, acima de tudo, uma enorme responsabilidade. Enfrentar a terramãe é sempre dúbio, mas preparámos este concerto com muita emoção e foi com muita emoção que o demos. Se foi bom ou não, isso são vocês que têm de nos dizer."

Sobre a produção, acrescentou:

"Foi a maior de sempre dos Gift. Nas festas de cidade por onde passamos,

este espetáculo teve um carinho especial na forma como o preparámos. Queríamos mostrar o que foram estes 30 anos e visitar os momentos mais marcantes. Acho que estivemos muito bem."

com os maiores êxitos dos Gift, outro com o coro e outro com os Amália Hoje. O público percebeu bem estas dinâmicas e ficámos muito felizes com a receção. Foi uma festa para eles."



John Gonçalves reforçou a importância do momento para a banda:

"Sim, fica na nossa memória. A praça estava cheia, era o que esperávamos. Foi um resumo de 30 anos, e não é fácil resumi-los em pouco mais de duas horas. Construímos um palco

E acrescentou:

"Foi a produção que os alcobacenses mereciam. Estamos há 30 anos a tocar em várias partes do mundo, mas a nossa grande produção tinha de ser aqui, com os nossos amigos, familiares e conterrâneos. E correu tudo bem, até o fogo de artifício no final foi



“Foi uma noite memorável dentro da nossa carreira histórica.”

no timing perfeito.”

Miguel Ribeiro lembrou a ambição inicial da banda:

“Estamos a comemorar 30 anos quando já temos 31, já andamos como as senhoras que escondem a idade! Mas sim, foi uma noite memorável. Quando começámos, o nosso sonho era talvez tocar no cine-teatro ou passar na Rádio Cister. Nunca imaginámos uma multidão em frente ao Mosteiro. Depois os sonhos cresceram, as ambições aumentaram, mas sempre com os pés assentes na terra e uma grande ambição. Trabalhámos com Brian Eno, um dos nossos ídolos, tocámos em salas importantes no mundo inteiro, mantivemos em Portugal uma carreira ativa, sempre a tocar. Foi uma noite memorável dentro da nossa carreira histórica.”

Israel Pereira, guitarrista alcobacense convidado dos The Gift e dos Amália Hoje, também destacou a noite:

“Eu sou suspeito porque estive a tocar, mas foi uma noite incrível. Foi um 3 em 1, correu tudo bem. O público estava inacreditavelmente bem dis-

posto, a música, as luzes, tudo perfeito. Estamos todos de parabéns, sobretudo os Gift pelos 30 anos.”

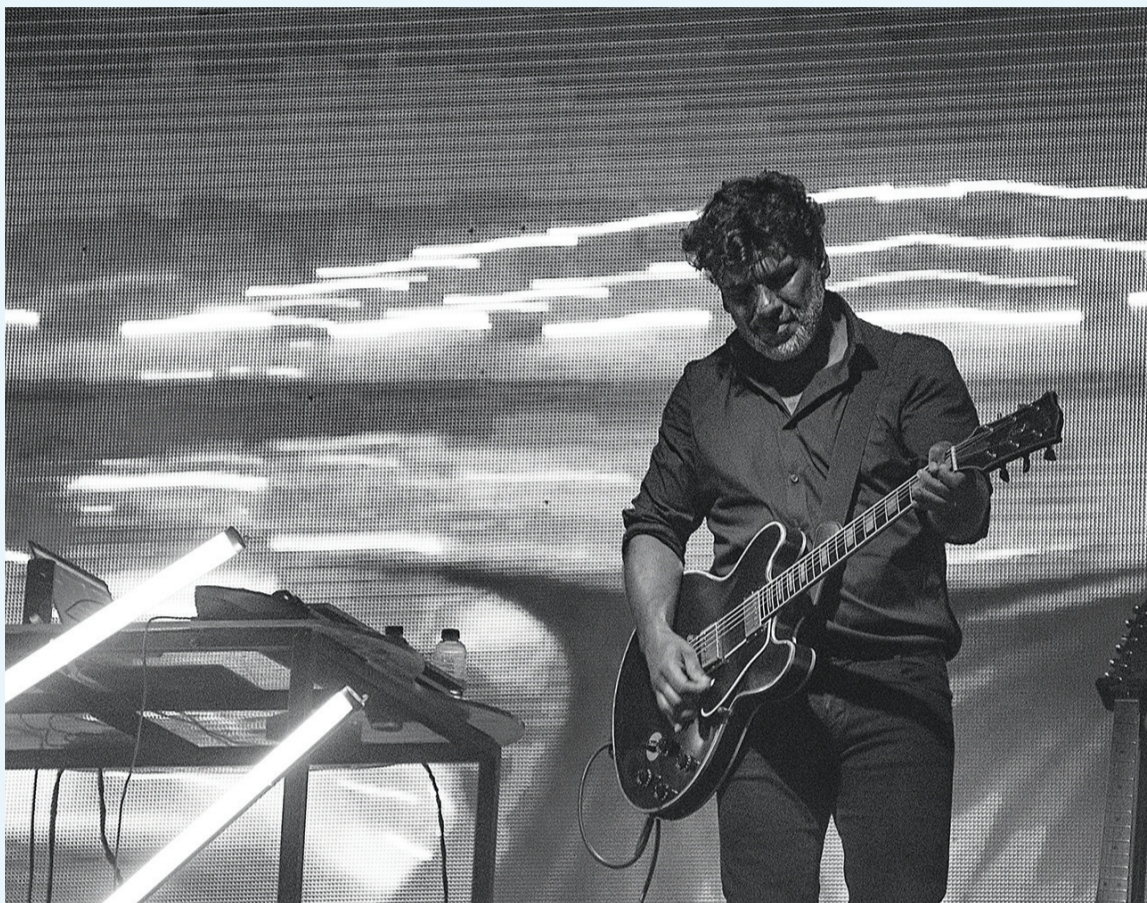
O Presidente da Câmara Municipal de Alcobça, Hermínio Rodrigues, encerrou a noite com palavras de orgulho:

“Ainda era uma criança a começar as minhas lides na Câmara quando os The Gift estavam a dar os primeiros passos. Para mim é um imenso orgulho poder encerrar a Feira de São Bernardo com este grande grupo. Toda a gente que esteve hoje aqui saiu maravilhada.”

30 anos de música e ambição

Os The Gift, banda nascida em Alcobça em 1994, são hoje uma das maiores referências da música portuguesa contemporânea. Formados por Sónia Tavares, Nuno Gonçalves, John Gonçalves e Miguel Ribeiro, construíram uma carreira singular, marcada pela independência criativa, pela constante inovação.

A noite de 20 de agosto de 2025 em Alcobça foi mais do que um concerto: foi a celebração de três décadas de



música, de ambição e de resistência criativa. Os The Gift confirmaram, uma vez mais, que são uma das ban-

das mais marcantes da música portuguesa, capazes de transformar um concerto numa experiência coletiva.

Do início nos bares de Alcobça ao reconhecimento internacional, dos palcos nacionais ao trabalho com Brian Eno, dos projetos paralelos à força de temas como Music ou Fácil de Entender, os Gift continuam a reinventar-se e a surpreender.

O concerto dos 30 anos ficará para sempre gravado como um dos grandes marcos da sua carreira e da história cultural de Alcobça.

Ao longo de três décadas, editaram uma discografia consistente e variada, que reflete a sua busca artística incessante:

- Digital Atmosphere (1997, demo)
- Vinyl (1998)
- Film (2001)
- AM-FM (2004)
- Fácil de Entender (2006, coletânea)
- Explode (2014)
- Primavera / Explode Tour (2012, ao vivo)
- Altar (2017, produzido por Brian Eno)
- Verão (2021)

Entre os momentos mais marcantes da sua história contam-se a conquista de reconhecimento internacional, a participação no projeto Amália Hoje, a consagração em palcos de referência mundial e a criação de alguns dos hinos mais emblemáticos da música portuguesa contemporânea, como Music ou Fácil de Entender. ■ JL



Especial eleições autárquicas - PSD

Hermínio Rodrigues recandidata-se pelo PSD à Câmara Municipal de Alcobaça

DR

Hermínio Rodrigues recandidata-se à presidência da Câmara Municipal de Alcobaça pelo PSD, dando continuidade ao projeto iniciado no atual mandato. A candidatura mantém os três eixos estratégicos centrais: Felicidade, Território e Economia. O autarca pretende aprofundar o trabalho já realizado, com novas metas para o desenvolvimento do concelho, da Serra ao Mar.

■ Eixo da Felicidade

Na área da saúde, Hermínio quer reforçar o papel do Hospital de Alcobaça, articulando com a ULS da Região de Leiria a oferta de mais serviços médicos, e concluir a construção dos novos centros de saúde em Aljubarrota, Évora de Alcobaça e Cela. Está ainda prevista a construção de um novo edifício para as USF de Alcobaça.

No desporto, o foco será a modernização das infraestruturas desporti-

vas e a criação de percursos BTT e ciclovias entre freguesias. As associações desportivas continuarão a ser apoiadas, reconhecendo o seu papel formativo.

A cultura ganha destaque com o reforço de eventos como a Feira de São Bernardo, a Mostra de Doces e Licores Conventuais e o festival "Alcobaça Inspira". Está prevista ainda a modernização dos espaços museológicos e a criação de uma Agenda Cultural em Rede, promovendo a coesão territorial e o acesso à cultura.

Na área social, a candidatura prevê a continuidade dos apoios à natalidade, habitação, medicamentos e material escolar, bem como a criação de programas de inclusão social e prevenção de comportamentos de risco, com especial atenção a jovens e famílias vulneráveis.

A juventude é outra prioridade. Hermínio promete projetos de habitação cooperativa e a custos controlados para jovens, com destaque para a construção de 90 apartamentos já em fase de projeto. O número de bolsas de estudo aumentará, com critérios justos e transparentes - no atual mandato passaram de 50 para mais de 200. Haverá ainda um programa de



estágios municipais para recém-formados.

■ Eixo do Território

O segundo eixo centra-se na coesão territorial e valorização ambiental. Um dos projetos estruturantes será a Requalificação do Rio Alcoa, desde a nascente até à foz, com mobilidade suave. A substituição da frota municipal por veículos elétricos e a expansão dos postos de carregamento também estão previstas.

Em articulação com o Governo, Hermínio propõe-se defender a eletrificação da Linha do Oeste e a requalificação do IC2 entre a Benedita e Casais de Santa Teresa. Está também prevista a continuidade na requalificação das vias urbanas em todo o concelho.

Na preservação do património, destaca-se a requalificação dos centros históricos de Alcobaça e São Martinho do Porto, bem como do Mosteiro de Coz e áreas envolventes. O trabalho já iniciado no Mosteiro de Alcobaça, com a requalificação da Cerca e do Jardim do Obelisco, será aprofundado.

Serão criados Centros de Interpretação Digital com realidade aumentada, para promover o património com experiências imersivas. A descentralização cultural e de serviços será reforçada, com postos de atendimento móveis e programação artística nas freguesias.

Na educação, após a requalificação

da EB 2,3 Frei Estevão Martins, o objetivo é concluir as obras na EB 2,3 de Pataias, iniciar intervenções nos centros escolares da Benedita e Alcobaça, e desenvolver projetos para escolas em Coz, Alpedriz, Montes, São Martinho do Porto e Vimeiro, além da requalificação da EPADRC.

■ Eixo da Economia

O terceiro eixo da candidatura foca-se no crescimento económico. Hermínio propõe a ampliação das zonas industriais da Benedita, Casal de Areia e Pataias, criando condições para a fixação de empresas e geração de emprego.

A aposta na Startup Alcobaça continuará, com programas de mentoria e formação empresarial em parceria com universidades e associações. As marcas identitárias do concelho, como a Maçã de Alcobaça, a doçaria conventual, os vinhos, cerâmica, cutelaria e pedra serão promovidas com a criação de uma marca institucional.

No campo da inovação, está prevista a criação de um Living Lab Municipal, para testar soluções de smart city em áreas como energia, mobilidade e ambiente. Haverá ainda apoio à transformação digital das PME e reforço da digitalização dos serviços municipais.

O turismo será reforçado com a requalificação da sinalética turística, criação de uma plataforma de divulgação de eventos e capacitação dos operadores locais. O objetivo é propor-

cionar experiências turísticas autênticas, com aposta no turismo cultural e religioso, em articulação com os agentes locais. A baía de São Martinho do Porto será promovida como uma "Praia de Família".

Na educação, será dado seguimento ao Plano Anual de Atividades Educativas Municipais, incentivo à educação STEAM, reforço das universidades séniores e programas de literacia digital para adultos. O município continuará a colaborar com o CFAECAN, como entidade formadora.

Um dos projetos-âncora da recandidatura é a construção de um Campus de Investigação e Experimentação Agrícola, Gastronómica e Tecnológica, com formação avançada nas áreas do agroalimentar, turismo sustentável e cultura. Este polo integrará o projeto Alcobaça Hub, já iniciado no atual mandato.

■ Mensagem Final

Hermínio Rodrigues sublinha que esta candidatura é a continuidade de um projeto de desenvolvimento sustentável e coeso para Alcobaça. "Queremos um concelho onde a qualidade de vida, a identidade e as oportunidades estejam ao alcance de todos. Trabalhámos quatro anos para lançar as bases, agora queremos consolidar esse caminho", afirma o autarca.

O objetivo, conclui, é claro: "Que cada cidadão sinta orgulho em dizer: 'Sou de Alcobaça'." ■



Especial eleições autárquicas - PS

Diogo Ramalho é o candidato do PS à Câmara de Alcobaça e apresenta prioridades para o concelho

DR

O Partido Socialista (PS) apresentou oficialmente Diogo Ramalho como candidato à presidência da Câmara Municipal de Alcobaça nas eleições autárquicas de 2025. O atual deputado municipal socialista acredita que o concelho precisa de uma mudança profunda, sustentada em "dinamismo, inovação e coragem política", apontando críticas à governação do PSD nas últimas três décadas.

■ "Alcobaça está parada quando devia estar a avançar", afirma Diogo Ramalho, sublinhando que o executivo atual tem adotado uma postura de gestão passiva, "limitando-se a gerir o dia a dia, sem estratégia clara para o futuro". O candidato socialista considera que é urgente inverter o ciclo de perda de população jovem, falta de coesão entre freguesias e degradação dos serviços públicos.

Habitação: Fixar jovens com políticas acessíveis

Uma das principais prioridades do PS Alcobaça passa pela habitação. O plano de Diogo Ramalho inclui a construção de 100 fogos a custos controlados para jovens até aos 35 anos, destinados ao arrendamento ou aquisição, e a promoção de cooperativas de habitação com cedência do direito de superfície e isenção de taxas municipais.

O PS pretende ainda triplicar o valor do programa de renda apoiada, alterando os regulamentos para alargar o número de famílias elegíveis. Outras propostas incluem a eliminação de taxas urbanísticas em projetos de habitação acessível, a reabilitação dos centros históricos e a digitalização integral do licenciamento urbanístico, com reforço dos recursos humanos na área.

"A habitação é a base da fixação de população. Sem casa, os jovens vão-se embora e o concelho envelhece", frisa

Diogo Ramalho.

Saúde: Proximidade, urgência e dignidade

Na área da saúde, o PS propõe dotar o Hospital de Alcobaça de um laboratório próprio, aberto 24 horas, para apoiar o serviço de urgência. Estão também previstas a construção de novos centros de saúde em Alcobaça, Aljubarrota, Évora de Alcobaça e Cela.

O programa socialista inclui ainda o lançamento do projeto "Bata Branca", com acompanhamento médico domiciliário para cidadãos com múltiplas doenças crónicas, ativo 24 horas por dia. Haverá também programas de combate à solidão e envelhecimento ativo, em parceria com IPSS e associações locais, e a instalação de desfibriladores em todos os equipamentos municipais, com formação adequada.

Mobilidade: Transporte digno e segurança nas estradas

A mobilidade é outra área crítica para o PS. Diogo Ramalho quer expandir a rede de autocarros urbanos CHITA a freguesias como Benedita, Pataias e São Martinho do Porto, rever o percurso em Alcobaça, assegurar o funcionamento permanente do terminal rodoviário e construir um novo terminal na Benedita.

A proposta inclui a requalificação da EN 8-6, com criação de bolsas de ultrapassagem, e o programa "Passadeiras Seguras", que reforçará iluminação e sinalização em zonas de atravessamento perigoso.

Ambiente: Sustentabilidade no centro da ação

O PS pretende colocar Alcobaça na liderança das políticas ambientais, com a criação de uma rede de ecocentros municipais para recolha e valorização de resíduos especiais, modernização dos carregadores elétricos em todas as freguesias e substituição da iluminação pública por sistemas LED inteligentes.

Outro ponto forte é a requalificação da Lagoa de Pataias, com melhoria de acessos, recuperação do ecossistema, ciclovias, painéis informativos e um plano de preservação da qualidade da água. O objetivo é também obter Bandeira Azul em todas as praias do concelho.

Desenvolvimento económico:



Atrair talento e gerar riqueza

No domínio económico, Diogo Ramalho propõe a criação de uma Plataforma Logística em Alfeizerão, reforçando a posição geoestratégica de Alcobaça na região centro. Na Benedita, pretende instalar um Centro de Serviços Partilhados para apoio às PME em áreas como contabilidade, línguas e TIC.

A proposta inclui ainda a criação de uma Área Empresarial Digital, dedicada a startups e inteligência artificial. A agricultura será apoiada com novos regadios, e o comércio local será modernizado com estratégias digitais e formativas.

"Queremos fixar jovens qualificados, apoiar quem empreende e criar emprego com valor", afirma o candidato socialista.

Cultura: Identidade, património e criatividade

A cultura também surge com destaque nas prioridades do PS. O plano inclui uma rede de espaços de trabalho partilhados, estúdios e residências artísticas, com formação contínua para artistas. O Mosteiro de Coz terá programação diferenciadora, complementando a oferta do Mosteiro de Alcobaça.

O Museu do Vinho será requalificado,

com melhor integração nos roteiros culturais e turísticos ligados à gastronomia e ao património. O apoio às bandas filarmónicas e a valorização da música local são também compromissos assumidos.

Educação e Juventude: Preparar o futuro

No setor educativo, o PS propõe requalificar e expandir a Escola Profissional de Agricultura de Cister, abrindo caminho a cursos superiores profissionais e residências estudantis. Estão também previstas obras nas escolas D. Pedro I e Frei António Brandão, bem como melhorias nas refeições escolares com foco na alimentação saudável.

Será desenvolvido um Projeto Educativo Local, com uma equipa dedicada, apoio à inovação pedagógica e reforço da orientação vocacional, saúde mental e ensino especial. "Investir na educação é garantir o futuro de Alcobaça", defende o candidato.

Ação Social: Proximidade e dignidade

No plano social, Diogo Ramalho propõe o alargamento da rede de creches e respostas para a infância, com apoio às IPSS e criação de equipamentos municipais. O programa "Ninguém Fica Só" pretende envolver uma rede de

voluntariado de proximidade para apoiar idosos isolados com visitas regulares, ajuda em compras e deslocações.

As famílias cuidadoras terão acesso a formação, aconselhamento técnico e benefícios municipais, como isenções e prioridade em apoios.

Uma visão para o futuro de Alcobaça

Diogo Ramalho afirma que todas estas medidas fazem parte de uma "visão coerente e transformadora" para Alcobaça. O objetivo é claro: criar um concelho "mais coeso, moderno e inovador", onde seja possível viver com qualidade, estudar, trabalhar, cuidar da família e envelhecer com dignidade.

"Se em 2029 tiver o privilégio de concluir o mandato como presidente de câmara, quero que Alcobaça seja reconhecida como um território onde se vive bem, com jovens que permanecem, famílias que se fixam, empresas que prosperam e freguesias que se sentem valorizadas", conclui o candidato.

Com uma campanha que se assume como "corajosa e realista", o PS Alcobaça entra na corrida autárquica de 2025 com a promessa de mudar o rumo do concelho. ■

Especial eleições autárquicas - CDU

CDU quer "Ouvir, Envolver e Agir" em Alcobaça - Prioridades para 2025 são Habitação, Saúde/Secção Social e Governação

DR

■ A Coligação Democrática Unitária (CDU) apresenta Rogério Raimundo como candidato a presidente da Câmara Municipal de Alcobaça para as eleições autárquicas de 2025, sob o lema "Ouvir, Envolver, Agir". A proposta assenta num programa eleitoral elaborado após um processo de escuta alargado à população, mimetizando os problemas históricos e recentes do concelho, e define prioridades que se consideram essenciais para melhorar a qualidade de vida de todos os alcobacenses. Entre as principais frentes destacam-se: habitação, saúde e ação social, e governação municipal com eficiência, transparência e participação cidadã.

As prioridades da CDU para Alcobaça

Depois de muitos levantamentos de problemas - alguns persistentes ao longo de vários mandatos, outros emergentes em virtude das transformações sociais e económicas - a CDU procurou ouvir munícipes, parceiros sociais e técnicos, discutir com associações, escolas, IPSS, coletividades, e refletir internamente. O resultado é um programa eleitoral com 33 frentes de trabalho, distribuídas em cerca de 18 páginas, muitas ações concretas, exequíveis, com esforço da CDU mas incluindo participação efetiva da população.

1. Habitação

A CDU considera que a habitação é um direito constitucional e um elemento determinante para fixar população, atrair jovens, apoiar famílias, estudantes e trabalhadores, e promover desenvolvimento económico e social. Alcobaça enfrenta carências significativas:

O preço da habitação para compra tem-se elevando consideravelmente;

O mercado de arrendamento é praticamente inexistente ou com preços inacessíveis para muitas famílias;

O mercado de habitação a custos controlados ou apoiada encontra-se saturado ou com oferta muito limitada.

Segundo estudo encomendado pela Câmara em 2024, há cerca de mil famílias com necessidades habitacionais urgentes.

Destes, até à data, foram apoiadas cerca de 350 famílias (provavelmente via renda), deixando ainda 650 famílias por apoiar. A CDU compromete-se a

reavaliar esse levantamento e:

promover a construção de habitação a custos controlados;

criar arrendamento apoiado;

requalificar património municipal para reforçar oferta de habitação;

estimular proprietários privados para colocar habitação no mercado arrendatício;

oferecer respostas habitacionais distribuídas por toda a cidade e pelas freguesias, não concentradas apenas nos centros urbanos.

2. Saúde e Ação Social

A saúde e a segurança social são vistas como áreas críticas no concelho. A CDU tem acompanhado de perto esta realidade, apontando falhas e propondo soluções.

A autarquia, após a municipalização da saúde, incluiu no debate a proposta da CDU de criar três novos Centros de Saúde. Porém, até agora, apenas um novo centro (na localidade de Évora) está previsto, e dois outros serão restaurados (Aljubarrota e Cela). Para a CDU, isso é insuficiente, considerando que a realidade das necessidades em saúde é dinâmica.

A inexistência de uma Unidade de Cuidados Continuados em Alcobaça é apontada como um falhanço grave: muitos doentes com alta hospitalar não dispõem de estabelecimento local com apoio médico/enfermagem para continuar terapia ou reabilitação, ou têm de se deslocar para fora do concelho.

Propostas da CDU para envelhecer com dignidade, valorização dos cuidadores informais e reforço da rede de cuidados primários, com ênfase na prevenção em saúde, para minorar a sobrecarga sobre a saúde curativa.

Reforço das respostas sociais através das IPSS e Misericórdias, garantindo que não falem apoios essenciais no concelho.

3. Governação eficiente, transparente e participativa

A CDU acusa o atual executivo, liderado pelo PSD (Hermínio Rodrigues), de deficiências graves em termos de eficiência, de atraso em promessas, de falta de transparência e de má gestão dos recursos humanos e financeiros.

Critica-se o excesso de assessores e o baixo retorno de produtividade percebido; Lembra-se casos concretos de decisões que causaram prejuízo ao concelho:

O pagamento de 5 milhões de euros por

água que não foi consumida; só a CDU votou contra.

A PPP nos Centros Escolares de Alcobaça e da Benedita: mais uma vez, a CDU alertou para os riscos; o concelho perdeu financiamento de cerca de 85% desses centros, valor que se aproxima de 3 milhões de euros.

A expropriação de terrenos da empresa Raimundo & Maia entre o Rio Alcoa e o Mosteiro: evitou-se a expropriação até que os preços subiram; o custo final ficou cerca de três vezes superior ao valor inicial estimado (800 mil euros).

Outro exemplo de atraso institucional é a Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM): levou 24 anos para ser concluída, e apesar de aprovada em Assembleia Municipal em julho de 2025, o processo sofreu críticas quanto à falta de transparência no acesso ao conteúdo pelos cidadãos, e quanto ao envolvimento das freguesias. A CDU propõe que o PDM revisto seja objeto de divulgação clara em cada freguesia, com reuniões públicas, sessões esclarecedoras com técnicos, para que os munícipes compreendam, participem e possam propor melhorias.

A CDU propõe ainda uma governação em que os munícipes sejam consultados, envolvidas as freguesias, organizações da sociedade civil, instituições, num modelo de decisões mais participadas;

Garantia de rigor financeiro, transparência nos concursos, nas contratações, evitando negociatas, tráfico de influências, manual de boas práticas na administração municipal.

Histórico da CDU e do Partido Comunista em Alcobaça

Para compreender plenamente o projeto que a CDU apresenta em 2025, importa regressar ao seu percurso no concelho ao longo das últimas décadas:

O PCP, principal componente da CDU, tem presença com histórica atuação em Alcobaça nas freguesias, nas assembleias municipais, nas coletividades, nas lutas pelos direitos dos trabalhadores/escolas/serviços públicos, e como voz crítica das políticas locais.

A CDU teve, durante muitos anos, representação na Câmara Municipal de Alcobaça, incluindo vereadores, mesmo em mandatos em que o PSD obteve maiorias, mas atualmente encontra-se sem representação neste órgão executivo.

Nas eleições autárquicas de 2017, por exemplo, a CDU perdeu o vereador que



detinha, passando a ter apenas representação nas assembleias (municipal e de freguesia) em algumas freguesias.

Em 2021, a cabeça de lista da CDU foi Clementina Henriques; embora tenha havido algum decréscimo no número de votos, manteve-se como força com expressão no concelho.

Este historial confere à CDU legitimidade para reivindicar uma alternativa ao PSD no concelho, destacando-se tanto pelas propostas como pela coerência ideológica, pela independência crítica em muitas matérias, e pela proximidade com a população.

Biografia de Rogério Raimundo

Rogério Manuel Madeira Raimundo, de 74 anos, é professor aposentado de Matemática, com cerca de 30 anos de exercício no ensino do 3.º ciclo e ensino secundário.

Ao longo da sua vida, para além da profissão docente, acumulou funções associativas, sindicais e autárquicas:

Foi vereador da Câmara Municipal de Alcobaça em vários mandatos, desde 1998 até outubro de 2017.

Membro da Assembleia Municipal de Alcobaça por dois mandatos e membro da Assembleia de Freguesia da Cela (um mandato).

Dirigente associativo: no Centro Cênico da Cela, durante cerca de 50 anos; dirigente da Nova União das Coletividades do Concelho de Alcobaça; participante no Conselho Nacional da Confederação Portuguesa das Coletividades; dirigente sindical no Sindicato de Professores da Região Centro por 15 anos.

Atuou em causas relacionadas com a proteção de crianças e jovens como secretário e presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Alcobaça.

Assume a candidatura com "gosto",

apesar da idade - afirma sentir-se com energia para a batalha eleitoral, mostrando motivação para retomar uma presença mais ativa no executivo municipal.

Posicionamento face aos adversários e críticas

Rogério Raimundo e a CDU apontam o PSD, atual partido do presidente da Câmara, Hermínio Rodrigues, como o partido responsável por falhas sistémicas em promessas eleitorais, por atrasos ou omissões em obras ou intervenções sociais esperadas, e por não corresponder adequadamente às necessidades habitacionais e sociais do concelho. Entre as críticas mais fortes:

A promessa de construção de habitação para jovens no centro da cidade, falhada.

A falta de iniciativas imediatas de arrendamento ou de restauro de edifícios antigos para famílias carenciadas, apesar das necessidades evidenciadas.

O alheamento ou lentidão na criação de respostas de saúde, sobretudo em cuidados continuados.

Conclusão

Com base nestes eixos - habitação, saúde/segurança social, governação - a CDU propõe uma visão de Alcobaça diferente da que tem sido conduzida nos últimos 28 anos de governo PSD: mais participativa, mais transparente, mais social. O projeto da CDU assenta numa ideia de serviço público como prioridade, de compromisso com a palavra dada, de combate a desigualdades territoriais (cidade vs freguesias), de dignidade para a população, de atenção especial aos mais vulneráveis.

Se for eleito, Rogério Raimundo promete colocar em prática este programa com clareza de objetivos, prazos definidos, participação das pessoas afetadas, fiscalização cidadã e prestação de contas ao longo do mandato. ■

Especial eleições autárquicas - Iniciativa Liberal

Coragem é votar diferente onde todos votam igual

DR

Sandra Amaro candidata à Câmara de Alcobaça - Bruno Letra à Assembleia Municipal de Alcobaça

■ Num concelho com tradições profundamente enraizadas e um longo histórico político dominado pelos mesmos protagonistas, a Iniciativa Liberal (IL) surge com uma proposta diferente, desafiante e corajosa. Em Alcobaça, onde muitas vezes o voto é automático e previsível, a IL convida os eleitores a votar com consciência, com liberdade e com coragem. Porque votar diferente onde todos votam igual é um ato de cidadania e de mudança.

Neste contexto, Sandra Amaro, candidata à Câmara Municipal, e Bruno Letra, candidato à Assembleia Municipal, lideram um projeto liberal com propostas concretas e um plano de ação baseado em valores fundamentais como a liberdade individual, a responsabilidade pessoal, a transparência na gestão pública e o respeito pela diversidade do concelho de Alcobaça.

A Iniciativa Liberal apresenta candidaturas à Câmara Municipal, à Assembleia Municipal e às Assembleias de Freguesia da Benedita e de São Martinho do Porto. Com estas candidaturas, o objetivo é claro: motivar os cidadãos a participarem ativamente na

vida política local, resgatando o verdadeiro sentido da democracia participativa. Sem a presença ativa dos munícipes nos processos de decisão, não pode haver comunidades dinâmicas, autónomas ou prósperas.

Com base nesse espírito liberal, aqui ficam as principais prioridades que a IL propõe para os próximos quatro anos em Alcobaça.

DEMOCRACIA LOCAL E PROXIMIDADE: O Poder Mais Próximo de Quem Precisa

A Iniciativa Liberal acredita numa democracia vivida no dia a dia, próxima das pessoas, e por isso propõe:

Autonomia real para as Juntas de Freguesia: Rever os protocolos de transferência de competências para que as Juntas possam resolver os problemas do dia-a-dia sem depender constantemente da Câmara ou da Assembleia Municipal. Menos burocracia, mais soluções.

Assembleias Municipais descentralizadas: Queremos que pelo menos uma Assembleia por mandato aconteça em cada freguesia. Assim, garantimos que o poder político ouve diretamente as comunidades no seu próprio território.

Prioridade ao público nas Assembleias Municipais: Mudar a ordem dos trabalhos para que os munícipes possam intervir logo no início das sessões, evitando que fiquem horas a assistir sem poder contribuir.

Transmissão online das reuniões



públicas: As reuniões da Câmara e da Assembleia devem ser transmitidas em direto e gravadas, garantindo acesso a todos, mesmo à distância.

Pelouros para todos os vereadores eleitos: A democracia não se esgota nas maiorias. Se os cidadãos escolhem representantes, então todos os eleitos devem ter responsabilidade executiva, garantindo pluralidade e respeito pela vontade popular.

TRANSPARÊNCIA E EFICIÊNCIA: A Câmara ao Serviço dos Cidadãos

Transparência não é só um direito, é um dever. E a eficiência não é opcional, é fundamental. A IL compromete-se com:

Criação do Provedor do Município: Um canal direto e independente para tratar queixas e sugestões dos cidadãos, com garantia de resposta e acompanhamento.

Orçamento Participativo: Uma parte do orçamento municipal será dedicada a projetos escolhidos pelos próprios cidadãos, fomentando a criatividade, a participação e o espírito de comunidade.

Gabinete de Qualidade: Avaliação interna dos serviços camarários para eliminar redundâncias, acelerar processos e resolver entraves burocráticos.

Publicação acessível de contas e contratos: As finanças públicas devem ser compreendidas por todos. Propostas para simplificar a linguagem e tornar a informação facilmente acessível.

Estratégia de Habitação para a classe média: Apoios à reabilitação, fundo de microcrédito e redução do IMI por 5 anos para famílias que estão muitas

vezes esquecidas nas políticas públicas.

Apoio à fixação de profissionais de saúde, educação e segurança: Incentivos concretos, como apoio na habitação e facilitação de instalação, para atrair médicos, professores e polícias para o concelho.

Capacitação de treinadores e árbitros: Formação e valorização dos agentes desportivos locais, fomentando o talento desportivo e humano da nossa juventude.

PATRIMÓNIO, AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE: Preservar Hoje, Valorizar Sempre

Alcobaça é rica em história e natureza, mas falta estratégia para aproveitar esse valor. A IL propõe:

Valorização do património histórico de todo o concelho: Investir em estudos arqueológicos e históricos nas várias freguesias, dando visibilidade ao que vai além do Mosteiro de Alcobaça.

Inventário e monitorização das nascentes de água: Conhecer para proteger. Queremos garantir que a água que chega às famílias é segura, de qualidade e sustentável.

Plano Municipal de Reflorestação e Biodiversidade: Reabilitar zonas degradadas, criar corredores ecológicos e proteger a fauna e flora autóctones. Um concelho verde é um concelho saudável.

QUALIDADE DE VIDA E BEM-ESTAR: Um Concelho Onde Apece Viver

Viver em Alcobaça deve ser sinónimo de bem-estar, equilíbrio e qualidade. As propostas incluem:

Espaços e atividades intergera-

cionais: Oficinas, eventos e centros comunitários onde diferentes gerações possam partilhar conhecimentos e experiências.

Mais zonas de lazer nas freguesias: Criação de espaços públicos acolhedores, com menos poluição sonora e mais espaços verdes para convívio e relaxamento.

Mobilidade suave e urbana: Incentivar percursos pedonais e cicláveis, planeando as vilas e cidades para as pessoas, não para os carros.

Prémios de boas práticas para empresas locais: Valorizar quem cuida dos seus trabalhadores, promovendo equilíbrio entre vida profissional e pessoal.

UMA VISÃO DE FUTURO PARA ALCOBAÇA

Com estas medidas, a Iniciativa Liberal quer construir um concelho onde o talento individual é reconhecido, onde os cidadãos são tratados com respeito e onde o poder serve - e não se serve.

Sandra Amaro e Bruno Letra lideram um projeto que não se resume a slogans: são propostas claras, mensuráveis e orientadas para resultados. Mais do que uma candidatura, esta é uma chamada à ação: para que os alcobacenses deixem de ser meros espectadores e se tornem protagonistas do futuro da sua terra.

Porque a liberdade constrói-se com responsabilidade, e a responsabilidade começa no voto.

Em 2025, tenha coragem. Vote diferente, onde todos votam igual. Vote Iniciativa Liberal. ■



Especial eleições autárquicas - Chega

CHEGA apresenta programa ambicioso para Alcobaça nas Autárquicas 2025: transparência, emprego jovem e habitação como bandeiras

DR

■ Isabel Ventura é a candidata do CHEGA à Câmara Municipal de Alcobaça, e apresenta um conjunto de prioridades que pretende ver concretizadas se for eleita nas Eleições Autárquicas de 2025. O seu programa aposta numa governação pautada pela transparência, no reforço da capacidade produtiva local, no apoio aos jovens - tanto no emprego como na habitação - e numa melhoria dos serviços essenciais, particularmente na saúde. Ventura promete deixar um concelho "onde todos os munícipes se sintam orgulhosos da sua Terra, ouvidos e correspondidos nas suas expectativas".

Prioridades do programa do CHEGA para Alcobaça

Gestão transparente dos dinheiros públicos

Reorganização dos serviços municipais com definição clara de objetivos e indicadores de desempenho.

Planeamento de ações e prazos para implementação, de modo que o munícipe possa acompanhar os resultados.

Criação de um Portal da Transparência Municipal, com publicação em tempo real de contratos, fornecedores e valores; ligação ao portal BASE e capacitação técnica do pessoal municipal para atualização automática.

Compromisso de reduzir ajustamentos diretos nos contratos públicos.

Desburocratização e eficiência administrativa

Estabelecimento de uma "Via Verde Municipal" para licenças simples, com resposta garantida em 10 dias.

Equipa interna dedicada a processos simplificados, suportada por software de workflow e, se aplicável, inteligência artificial, para monitorização dos prazos.

Dinamização económica e atração de investimento

Tornar Alcobaça mais apelativo para empresas, criando condições para que estas invistam localmente.

Proposta de polo de ensino técnico, com parcerias com empresas locais, para responder às necessidades do mercado de trabalho.

Localizar esse polo na Benedita, para criar um efeito de marca "Alcobaça

Benedita "Industry", com incentivos fiscais, atração de startups e investigação aplicada.

Apoio ao empreendedorismo jovem

Redução do IMI para empresários com até 35 anos que abram um negócio no concelho.

Isenção municipal de taxas (licenças, esplanadas, publicidade) no primeiro ano de atividade.

Criação de programa de microcrédito municipal para pequenos negócios rurais, com parceria com instituições de crédito e garantia parcial do município.

Habitação e fixação de população jovem

Disponibilizar terrenos municipais para parcerias público privadas, através de concursos, para aumentar oferta de habitação a preço acessível, tanto para venda como para arrendamento.

Agilizar licenças para projetos de habitação, reduzindo prazos burocráticos.

Reabilitar edifícios municipais abandonados para converter em habitação, em vila ou cidade, com financiamento misto público privado.

Criar uma Plataforma de Registo de Arrendatários Municipais (PRAM), com registos públicos anuais sobre rendas, vagas e situações de despejo.

Saúde e bem estar social

Apoio local ao novo Hospital do Oeste, nas Caldas da Rainha, reconhecendo a importância regional desta infraestrutura para Alcobaça e arredores.

Melhoria do transporte social para doentes, sobretudo para quem precisa deslocar-se ao hospital; parceria com bombeiros voluntários ou empresas locais para garantir esse serviço.

Introdução ou reforço de consultas de obstetria e pediatria nas Unidades de Saúde Familiar locais; promoção da saúde familiar com programas municipais.

Edifícios públicos e institucionalidade local

Construção faseada dos novos Paços do Concelho, iniciando com uma primeira fase dedicada aos Serviços de Finanças e à Assembleia Municipal.

Reabilitação ou uso dos edifícios municipais abandonados para funções que respondam às necessidades da população.

Contexto eleitoral: o crescimento do CHEGA no concelho de



Alcobaça e no Distrito de Leiria

Para avaliar a situação atual do CHEGA em Alcobaça e no Distrito de Leiria, importa lembrar os resultados eleitorais recentes:

Nas Eleições Legislativas de 18 de maio de 2025, no Distrito de Leiria, a coligação Aliança Democrática (formada por PSD/CDS PP etc.) venceu, com cerca de 37,06% dos votos; CHEGA ficou em segundo lugar, com 23,07%.

Em comparação com as legislativas anteriores, o CHEGA aumentou significativamente o número de votos no distrito de Leiria, ganhando mandatos na Assembleia da República.

No concelho de Alcobaça, também nas legislativas de 2025, a AD voltou a ganhar, com 37,64% dos votos, mas o CHEGA teve uma subida marcante: passou de cerca de 19,25% em eleições anteriores para 23,05%, ultrapassando o PS, que ficou em terceiro lugar com cerca de 19,51%.

Em Alcobaça, no legislativo anterior (eleições de 2024 ou 2022), o CHEGA tinha resultados inferiores, tanto em percentagem como em votos absolutos - em 2022 tinha cerca de 8,43% dos votos, que aumentaram para cerca de 19,20% em eleições mais recentes.

Este crescimento traduz uma tendência de consolidação do CHEGA como força política relevante em Alcobaça e no distrito: em alguns concelhos, o partido já se apresenta como segunda força política, ultrapassando o PS.

Análise e implicações para as Autárquicas 2025

A evidência recente mostra que o CHEGA está a ganhar terreno em zonas onde antes tinha representatividade

modesta ou residual, como Alcobaça. Esse crescimento permite ao partido ambicionar não apenas aumentar percentagens de voto, mas disputar efetivamente câmaras municipais e assembleias, especialmente onde o PS esteja fragilizado ou onde a AD/PSD não domine com folga.

Isabel Ventura poderá capitalizar esse momento crescente do CHEGA, utilizando como trunfo os pontos fortes do seu programa: propostas concretas para jovens, emprego, habitação, transparência e combate à burocracia, áreas frequentemente apontadas como carências pelas populações locais.

Também será essencial uma campanha visível, com prestação de contas clara, diálogo local, mobilização dos jovens e uso de plataformas digitais para difundir os projetos. A credibilidade na execução - ou pelo menos planos detalhados - pode fazer diferença para conquistar eleitores que ainda estão indecisos ou que tradicionalmente votavam em partidos mais estabelecidos.

Histórico eleitoral do CHEGA: resultados autárquicos e legislativos em Alcobaça

Embora o CHEGA seja um partido relativamente recente (fundado em 2019), já participou em diversas eleições autárquicas e legislativas, obtendo resultados crescentes, especialmente nas últimas legislativas.

Em Alcobaça, nas legislativas de 2022, o CHEGA tinha obtido cerca de 8,43% dos votos, ficando muito atrás dos dois principais partidos, PSD/AD e PS.

Jornal de Leiria

Em 2024 2025, esse valor mais que duplicou, aproximando-se de 20%, e nas legislativas de 2025 chegou a cerca de 23,05%, ultrapassando o PS no concelho.

No Distrito de Leiria como um todo, o CHEGA também subiu, ganhando mandatos e consolidando-se como segunda força política (apesar de não predominante).

Nas autárquicas anteriores (2021), o CHEGA teve presenças minoritárias, sem grandes câmaras sob seu controlo em Alcobaça, mas com participação em Assembleias de Freguesia e algumas vereações, o que lhe deu visibilidade. (Detalhes concretos para Alcobaça em autárquicas de 2024 mostram percentagens menores, mas com presença crescente).

Conclusão

Com estas bases, Isabel Ventura e o CHEGA propõem aos eleitores de Alcobaça um projeto com linhas muito definidas e ambiciosas. Se a tendência de crescimento se mantiver, há espaço para uma surpresa eleitoral - não necessariamente no sentido de vitória absoluta, mas certamente no reforço de posições, seja na Câmara Municipal, seja nas Assembleias Municipais ou Freguesias.

Para muitos munícipes, as promessas de transparência, habitação acessível, apoio aos jovens, melhoria dos serviços de saúde e redução da burocracia têm peso decisivo. O desafio será transformar propostas em credibilidade, garantir que o programa seja amplamente conhecido, compreendido e aceite, e convencer que uma nova cultura de gestão pública é possível. ■

Desporto

Futebol de Praia: ACD "O Sotão" vence Campeonato de Elite pela primeira vez.

Da Figueira vieram muitos B(u)arcos mas o peixe, (Titulo), ficou no Sótão da Nazaré

O guarda-redes Diogo Dias realizou uma exibição de sonho na final. Bruno Pôla esteve em destaque na meia-final ao marcar por três vezes.

Joaquim José Paparrola

■ O Estádio do Viveiro Jordan Santos recebeu nos passados dias, 5 e 6 de Setembro a Fase Final do Campeonato Nacional de Elite.

Na grande final, a Associação Cultura e Desporto "O Sotão" sagrou-se pela primeira vez campeã nessa competição, ao derrotar a AD Buarcos, (6-4). Os buarquenses estiveram a vencer, (1-0), o Sotão virou para (2-1), e disparou no marcador para (6-2), já perto do final, os Buarquenses ainda marcaram por duas vezes, só que era tarde demais, o título era mesmo da turma da Nazaré. O guarda-redes nazareno Diogo Dias foi o grande herói da partida ao realizar um



ACD O Sotão é Campeão da Divisão de Elite

jogo de sonho, fazendo excelentes paradas. Pela ACDS marcaram; Bruno Pôla, Duarte Vivo, Bernardo Lopes, Tiago Légua, Tiago Batalha e Henrique Lança. Pela AD Buarcos marcaram: Catarino, (2), Pedro Mano, e Luís Castro.

Nas meias-finais, a ACD "O Sotão" venceu o Vila Flor SC, (4-3, num jogo em que o jovem nazareno Bruno Pôla esteve em grande plano ao marcar três dos quatro golos da sua equipa, o outro golo da equipa da Nazaré foi da autoria de Luís Albuquerque (própria baliza). Na outra partida a AD Buarcos venceu o Leixões SC, (10-6). Bernardo Lopes foi o melhor marcador desta competição com 22 golos. Os Campeões da Elite são; Diogo Dias; Tiago Gomes; Bruno Henriques; Rui Coimbra; Duarte Vivo; Ruben Brilhante (ausente da fase final por lesão); Francisco Mota; Bruno Albuquerque Pôla; Tiago Légua, Bernardo Lopes; Henrique

Lança; Tiago Batalha; Bernardo Lopes; Lourenço Costa; Rodrigo Robalo; Dinis Oliveira; e Vítor Pombinha. Treinador- Edi Milhazes; Treinador Adjunto- Rogério Serrador; treinador Guarda Redes- Luís Vasco; Director Técnico: Flávio Carmo "Fabinho".

Na 14ª e última jornada da Divisão de Elite jogada no Estádio Praia do Ouro (Sesimbra), a AD "O Sótão" venceu após prolongamento o Vila Flor SC, (5-4), com golos de; Bernardo Lopes, (2), Rui Coimbra, Duarte Vivo e Bruno Albuquerque. Com esta vitória "O Sótão" garantiu o acesso à Fase Final.

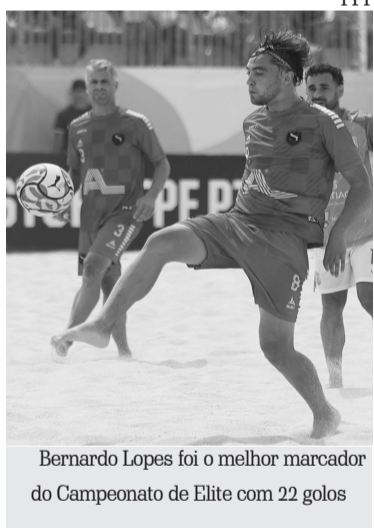
Irmãos Mendes e Edgar Zarro sobem à Elite pelo Chelas.

O GD Chelas onde jogam os nazarenos, Samuel Mendes, Duarte Mendes e Edgar Zarro garantiu a subida à Divisão de Elite

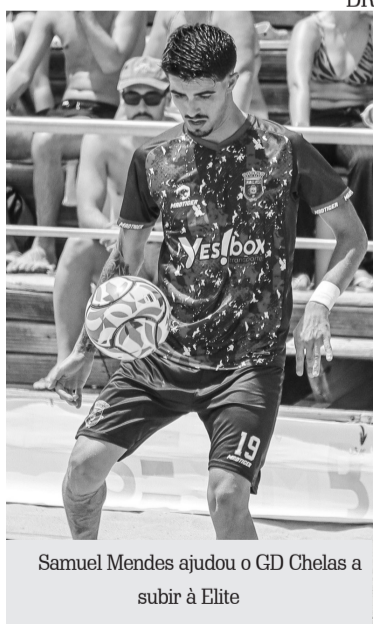
para a próxima temporada. Na grande final deste Campeonato Nacional, jogada no Matosinhos Beach Sports (Matosinhos), o GD Chelas perdeu com o GD Sesimbra, (2-6), com Samuel Mendes a marcar um dos golos da sua equipa. Em jogo das meias-finais, o GD Chelas venceu o Varzim SC, (5-7), com bis de Edgar Zarro, (2), Samuel Mendes, (2), e Duarte Mendes, (2).

Samuel Mendes falou ao nosso jornal sobre a conquista que, "tem um significado muito especial para mim, este ano decidi abraçar o projeto do Chelas. Um clube que há muito tempo ambicionava subir ao escalão máximo do futebol de praia em Portugal. Um clube que sempre me ajudou desde o primeiro dia e nunca deixou que me faltasse nada. Foram meses e meses de trabalho para que conseguíssemos a tão desejada subida de divisão! Só tenho a agradecer a todos os adeptos, colegas de equipa e a todo o staff.

Para Duarte Mendes, esta subida de divisão, "tem um significado enorme, foi



Bernardo Lopes foi o melhor marcador do Campeonato de Elite com 22 golos



Samuel Mendes ajudou o GD Chelas a subir à Elite



Diogo Dias fez uma grande exibição na final da Elite



Duarte Mendes um dos três nazarenos a brilhar no GD Chelas



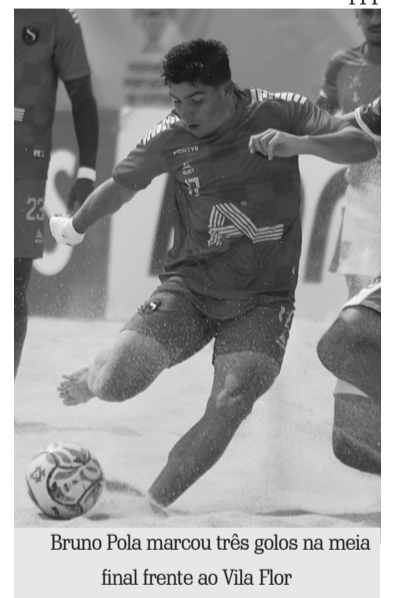
Edgar Zarro foi o melhor marcador do GD Chelas no Campeonato Nacional

uma montanha russa de emoções onde tivemos muitas baixas e muitos obstáculos a meio da época e onde a união fez a força. Incansável o apoio dos adeptos/pais que nos apoiaram desde o primeiro dia que fizeram com que fosse possível esta subida à elite. Por sua vez, Edgar Zarro disse ao JRN, "esta subida significa tanto para mim, já há vários anos que o clube andava a lutar por este objectivo, e felizmente pude ajudar a equipa, fui o melhor marcador do GD Chelas com 16 golos, e como tal significa muito para a minha carreira."

Joana Vasco um jogo, um golo por Portugal.

A jogadora nazarena Joana Vasco da ACD "O Sótão" com apenas 16 anos, estreou-se na Selecção Nacional e logo com um golo na vitória de Portugal frente à Polónia, (4-1), em jogo de preparação para a Superfinal da Liga Europeia que se joga neste mês de Setembro.

Ainda em representação da ACDS estiveram; Joana Flores (um golo), Carolina Ferreira, Inês Cruz, Andreia Silva, (um golo). ■



Bruno Pôla marcou três golos na meia-final frente ao Vila Flor



Nazarena Joana Vasco estreou-se a marcar por Portugal aos 16 anos

Desporto

Futebol Nacional: Municipal da Nazaré com muitos espectadores, com a claqué "Spiritvs Negros" em grande apoio à turma da casa.

GD "Os Nazarenos" venceram o Sourense na Taça de Portugal com uma Ric(ky)(a) exibição

A última participação dos alvinegros nesta prova tinha sido em 2003-2004, quando chegaram até à quarta eliminatória perdendo fora com o FC Penafiel. Na 3ª venceram fora o SC Salgueiros, (0-1). Na 2ª venceram fora o Avanca nos penaltis, (5-6) depois de igualdade

(1-1). Na 1ª derrotaram fora o Sertanense, (0-2).

Joaquim José Paparrola

■ Em jogo da 1ª eliminatória da Taça de Portugal Generali Tranquilidade, o GD "Os Nazarenos" recebeu e venceu no seu Estádio o GD Sourense, (1-0). Foi dia de festa na Nazaré e um regresso a esta prova, 21 anos depois da última participação dos alvinegros. Com um grande ambiente, muito publico afecto

à equipa da casa, até foram os visitantes a querer comandar as operações da partida, só que aos 10 minutos foi marcado o único golo do encontro. Wagner Demétrio "Vává" fez um passe no limite da grande área para o capitão Ricardo Duarte "Ricky" que este acariciou a bola para a sua frente e de primeira rematou para o fundo da baliza de Vítor Nogueira. Este golo teve o condão de acalmar um pouco as hostes nazarenas, não tão habituadas a estas andanças, fazendo com que o Sourense

arriscasse mais no ataque mas sem resultados práticos, com oportunidades de parte a parte, acabou por ser a turma Nazarena a sorrir no fim dos 90 minutos, carimbando a sua passagem à 2ª eliminatória desta competição. O GDN alinhou com o seguinte 11: Afonso Botelho; Gonçalo Estrela "Guga"; Juvenal Oliveira; Ulisses Magalhães; e Duarte Florência: David Santos, Wilker Furtado e Wagner Demétrio "Vává"; António Brito, Ricardo Duarte "Ricky" ©, e Francisco Santos. ■



O capitão de equipa nazarena Ricardo Duarte marcou o golo do GDN na vitória frente ao Sourense na Taça de Portugal

Futebol Internacional: Ricardo Esgaio deixa os leões e rumo à Turquia para representar o Karagümrük.

"Consegui conquistar tudo a nível nacional pelo Sporting."

■ O nazareno Ricardo Esgaio de 32 anos terminou a sua ligação ao Sporting Clube de Portugal onde esteve 17 anos, rumando para a Turquia onde vai representar o Karagümrük da Turquia. Esgaio rescindiu com a equipa leonina, onde conquistou 8 títulos na equipa sénior. Duas Ligas Portuguesas; três Taças de

Portugal; Duas Taças da Liga; Uma Supertaça Cândido de Oliveira. Em declarações à comunicação social, o nazareno afirmou: "foi um orgulho vestir a camisola do Sporting. Desde que cheguei aqui com 13 anos tinha isto em mente. Mas conseguir fazer 17 épocas, não consecutivas, é certo, mas 17

épocas, é o meu maior orgulho. Tentei dar o máximo de mim pelo clube e é simples: vou continuar a apoiar o Sporting. Fico muito orgulhoso. Consegui conquistar tudo a nível nacional pelo Sporting. Tinha um objetivo não só das taças mas de poder ser campeão. Foram duas vezes e estou muito orgulhoso.

Momentos marcantes, talvez a minha estreia, uma memória que fica, numa altura em que não era o Sporting de hoje. Não foi trajeto fácil, cheguei com 13 anos e nessa altura foi complicado. Aurélio Pereira ajudou-me bastante, sempre com a intenção de ficar por cá, para dar continuidade". ■ JJP



Futebol Distrital: Associação Beneditense Cultura e Desporto com muitas caras novas

■ Com vista à participação no Campeonato Distrital da Divisão de Honra, a equipa sénior do Beneditense para 2025-2026 é composta pelos jogadores: (Guarda-redes); Rodrigo Manessim. (Defesas): António Grilo;

Ivan Coelho; André Justino; Pedro Patrício; Rui Mendes; André Silva; Romeu Soares; Yoko, (ex GD Atouguiense). (Médios): Bruno Agostinho; Daniel Madalena, (ex AS Giberville); Henrique Ramalho; David

Severino, (ex O Grandolense); Ricardo Castelhana; Bruno Quitério; Miguel Carmo. (Avançados; Diogo Cardoso; Martino Silva; Diogo Lopes; Ricardo Espírito Santo, (ex SCE Bombarralense); Francisco Mota, (ex GD Nazarenos);

Marcos Santos; Eduardo Souza, (ex QT SC Rio Maior); Sérgio Correia, (ex GD Atouguiense); e Eduardo Silva, (ex QT SC Rio Maior); Diogo Firmino; e Duarte Sousa. Treinador- Pedro Duarte. Adjunto- Rodrigo Tomás. ■ JJP



Liga Betclíc: Rui Carreira, Tiago Esgaio e Stephen Eustáquio vão jogando uns minutos

■ Na 4ª jornada, da Liga Betclíc, o jogador nazareno Tiago Esgaio foi titular pelo FC Arouca, e esteve em bom plano no empate fora frente ao Vitória de Guimarães, (1-1), sendo substituído no minuto 79. Também na ronda 4, Stephen Eustáquio foi suplente não utilizado na vitória do FC Porto no reduto do Sporting CP, (1-2). Em jogo da ronda 3, Tiago Esgaio foi suplente utilizado no empate caseiro, (3-3) do FC Arouca frente ao FC Rio Ave. Ainda na jornada 3, Stephen Eustáquio foi suplente utilizado no triunfo do FC Porto frente ao Casa Pia, (4-0). Eustáquio entrou no

minuto, 58. Por fim na ronda 2, Tiago Esgaio entrou aos 46 minutos na derrota do FC Arouca no estádio José Alvalade frente ao Sporting CP, (6-0). Também na jornada 2, Stephen Eustáquio foi suplente utilizado na vitória do FC Porto no terreno do Gil Vicente FC, (0-2). O Luso canadiano entrou na partida decorria o minuto 58. JJP.

Liga 3: Rui Filipe Carreira joga no Caldas SC na temporada 2025-2026.

O jogador nazareno Rui Filipe Carreira que trocou o Oliveira do

Hospital pelo Caldas para esta temporada de 2025-2026, foi suplente utilizado na derrota do Caldas SC no Estádio da Tapadinha frente ao Atlético Clube de Portugal, (2-0, em jogo da ronda 3, da série B, na Liga 3. Rui Carreira entrou ao minuto 45. Na jornada 2 desta competição, Rui Carreira foi de novo suplente na turma caldense, entrando no início da 2ª parte na vitória (0-1), dos negros e brancos por terras da margem sul, frente ao Amora FC. Na ronda inaugural da Liga 3, na receção ao Sporting da Covilhã, vitória, (2-1), Rui Carreira foi suplente não utilizado.



Taça de Portugal: Na 1ª Eliminatória da Taça de Portugal, Rui Carreira foi titu-

lar na vitória, (4-0), do Caldas SC frente à AD Portomosense. ■ JJP

Desporto

Futsal Distrital: Seniores Masculinos da Associação Recreativa Pederneirense

■ O Plantel para a temporada 2025/2026 da A.R. Pederneirense Futsal, que vai continuar a disputar a Divisão de Honra da AF Leiria, e sob o comando técnico do treinador Nuno Veiga, conta com reforços bem experientes e é composta pelos seguintes jogadores. Renovações: Alexandre Oliveira; Rui Castelhana, e Miguel Carreira, (Guarda-redes); André Coelho (Ala/Pivô); Tomás Henriques; Diogo Santos (Ala/Pivô; Hércules Silva (Fixo/Ala); Bernardo Pereira (Fixo); Cláudio Oliveira, (Ala); Sandro Domingos, (Fixo); Reforços: João Pedro, (Fixo/ Ala, ex. CCRD Burinhosa); João Ferreira, (Ala, ex. Vinhais Futsal); Édipo Santos, (Ala, ex. CCDS Casal Velho); Marcelo Fernandes, (Ala/Pivô, ex. CCDS Casal Velho). ■ JJP



Futsal Nacional: Seniores Masculinos do Centro Cultural Recreativo e Desportivo Burinhosa

■ De novo a competir no Campeonato Nacional a 2ª Divisão, a equipa sénior do Centro Cultural Recreativo e Desportivo Burinhosa para 2025-2026 é composta pelos seguintes jogadores: John Welton e João Azevedo, (Guarda-redes); David Silva, (Fixo/Ala); Tiago Pereira, (Ala); Guilherme Araújo, (Ala); Hugo Cordeiro, (Ala); Ballo, (Ala/Pivot); Ricardo Pacheco, (Ala/Pivot); Pedro Coelho, (Pivot). Reforços: Pedro Domingues, (Ala/Pivô, ex. CPR Pocarica); Nuno Chuva, (Ala, ex. AD Fundão); Márcio Cardoso, (Pivô ex. Arnal); Sérgio Monteiro, (Universal, ex.ADR Retaxo). Treinador- Tiago Moreira. ■ JJP



Futsal Distrital: Seniores Masculinos do Centro Social Évora de Alcobaça

■ Depois de uma participação no Campeonato Nacional da III Divisão, a equipa sénior masculina do Centro Social Évora de Alcobaça, prepara a sua presença na Divisão de Honra para a temporada, 2025-2026 com os seguintes jogadores: Paulo Borrhalho; Samuel Ferreira e Leonardo Carvalho, (Guarda-Redes); Pedro Ferreira, (Fixo); Rafael Fonseca, (Fixo); Alexandre Rosa, (Fixo/Pivô); Dinis Ferreira, (Universal); João Raimundo, (Ala); Guilherme Duarte, (Ala); Bernardo Dias, (Ala); Dinis, (Pivot). Simão Luís, (Fixo, ex. Relvense); Simão Agostinho, (Fixo/Ala, ex. Catarinense). Treinador- Élsio Fonseca. ■ JJP



Futsal Nacional: Plantel de Sub 19 do CCRD Burinhosa para 2025-2026 para disputar o Campeonato Nacional

■ A equipa de Juniores, (Sub 19), do Centro Cultural Recreativo e Desportivo da Burinhosa, que vai de novo disputar o Campeonato Nacional, já tem o plantel definido para a temporada 2025-2026. Os jogadores que vão representar o CCRDB são os seguintes: (Guarda-redes): Tomás Letras; António Pestana; Daniel Sousa, (ex CCR Telheiro); e Diogo Inácio. (Fixo/Ala), António Geada, (ex Casal Velho); (Universal): Tiago Melo; Vasco Costa; Kaique Deus, (ex CCR Telheiro); João Cardoso, (ex URD Juncalense); Francisco Couto (ex Casal Velho); Fábio Guedes, (ex CCR Telheiro); Antunes Bissula; e Rida Limane. (Ala): Rodrigo Freire; Alexandre Ferreira; David Costa Ferreira. (Pivot); João Santos; e Simão Santos, (ex AR Pederneirense). Treinador- Leandro Rosa. ■ JJP



Treinador de Guarda - Redes: Cristiano Vigia. ■ JJP

Futebol Praia: Selecção Nacional Sub 20 em estreia com sete nazarenos.

Joana, Inês, Ema, Lara, Carolina e Joana Flores são Campeãs da Liga Europeia por Portugal

Joaquim José Papparrola

■ A selecção Nacional Feminina de Futebol de Praia de Portugal disputou em Viareggio (Itália), de 9 a 14 de Setembro, a Super Final Liga Europeia a qual venceu, ao derrotar na final a Espanha, (4-2), com golos de, Joana Flores, (3) e Carolina Ferreira.

Nas meias-finais, Portugal derrotou a Ucrânia, (3-1). Golos de, Inês Cruz, (2) e Marta Simões. No lote das jogadoras portuguesas, estiveram, Joana Flores Carolina Ferreira; Joana Vasco; Ema Toscano; Lara Silva; e Inês Cruz, que jogam na ACD "O Sótão". Na 2ª jornada no Grupo A, Portugal venceu a Polónia, (2-1), golos de, Inês Cruz e Carolina Ferreira.

Em jogo da 1ª jornada, Portugal venceu nas grandes penalidades a Suíça, (4-3), depois de igualdade a três golos, Joana Flores, Carolina Ferreira, e Joana Meira marcaram ara a equipa lusá

Selecção Nacional Sub 20 em estreia com sete nazarenos.

Com a criação da Selecção Nacional Sub 20 Masculina, arranca de 18 a 21 de Setembro em Proença-a-Nova o 1º estágio de observação, sob o comando do treinador Tiago Reis. É de salientar a chamada de 6 jogadores da ACD "O Sótão": Bruno Albuquerque, Dinis Oliveira, Lourenço Costa, Manuel Mendes, Rafael Coutinho e Tiago Gomes. Quem está também convocado é o nazareno Edgar Zarro que joga no GD Chelas. ■



Portugal em femininos venceu Super Liga Europeia

FPP

Tauromaquia

Tauromaquia: Cavaleiro Caldense Marco José despediu-se da Praça Nazarena quando comemora 30 anos de carreira pondo fim às lides tauromáquicas.

Na última corrida de Toiros da temporada de 2025, com mais uma casa cheia

Reportagem de

Bruno Alexandre Paparrola

■ A empresa Doses de Bravura, levou a efeito na passada noite de 6 de Setembro na Praça de Toiros do Sítio da Nazaré, a última corrida de toiros da temporada de 2025, que serviu também de homenagem a Nossa Senhora da Nazaré, tendo registado mais uma lotação esgotada.

Um cartel variado com vários conceitos de toureio, que o público pôde apreciar e desfrutar, três grupos de forcados que se mostraram ao mais alto nível, e com um sério curro de toiros da ganadaria Passanha, que contribuíram com emoção para o espetáculo. Destaque para a homenagem prestada ao cavaleiro Marco José, que esta temporada se despede dos ruedos e em que comemora 30 anos de alternativa, tirada em Julho de 1995 na Praça de Toiros do Campo Pequeno numa Corrida TV, tendo sido apadrinhado pelo cavaleiro Paulo Caetano e como testemunhas Joaquim Bastinhas, António Ribeiro Telles, Rui Salvador e José Manuel Duarte, e que toureava pela última vez naquela que foi porventura a praça de toiros onde atuou mais vezes ao longo da sua carreira

O cartel foi composto pelos Cavaleiros: Luís Rouxinol, Marco José, pelo rejoneador mexicano Emiliano Gamero, pelo rejoneador espanhol Andrés Romero, Salgueiro da Costa e Paco Velasquez.

As pegas estiveram a cabo, dos grupos de forcados amadores de Caldas da Rainha, Aca.Coimbra e Cartaxo. Lidou-se um sério curro da ganadaria Passanha.

Abriu praça o cavaleiro Luís Rouxinol, e que teve uma lide em que fez valer as capacidades lidadores para ter estado em bom plano, capacidade de andar sempre ligado ao oponente, a escolha dos terrenos adequa-

dos para depois deixar a ferragem da ordem, tendo culminado a sua atuação com um bom par de bandarilhas e um ferro de palmo.

O segundo toiro da noite foi lidado pelo cavaleiro Marco José, que não teve um início de lide fácil, consentindo alguns toques na montada, tendo na lide de bandarilhas atingido os seus melhores momentos, montando o veterano cavalo "Girassol", importante na carreira de Marco José e que lhe permitiu estar a gosto, cravando bandarilhas de frente como em sorte violino, que chegaram com impacto às lotadas bancadas do tauródromo nazareno.

cadadas com esse tipo de toureio, tendo agradado ao público. Abriu a segunda parte da corrida, o rejoneador espanhol Andrés Romero, e em que teve os seus melhores momentos na lide de bandarilhas e montado no cavalo "Fuente Rey", abordando o oponente com batidas ao pítion contrário, pena o toiro não transmitir mais no momento da reunião para dar mais brilhantismo no momento da sorte, ainda sim Romero exibiu-se bom plano.

Salgueiro da Costa, está a atravessar um bom momento nesta temporada de 2025, e desta vez na Nazaré veio confirmar isso mesmo.

Lide com verdade, pisando terrenos

JJP



Emiliano Gamero sempre ligado ao público

A fechar a primeira parte da corrida, o rejoneador mexicano Emiliano Gamero lidou o terceiro toiro da noite, é um toureiro que tem na espetacularidade do seu toureio a sua maior virtude tendo os seus cavalos arranjados para fazer vários números e várias sortes, criando ligação com as ban-

de compromisso, para depois deixar a ferragem da ordem, sentindo se a gosto pena o público não ter reconhecido aquilo de bem que Salgueiro da Costa fez na arena. Fechou a noite, o cavaleiro Paco Velasquez, que teve uma lide bastante positiva acabando por agradar ao público, aproveitando



Cavaleiro Marco José despediu-se da rueda Nazarena nesta sua retirada

a qualidade das suas montadas, apon-tou ferros de mérito rematando com poderio as sortes, naquele que foi o seu debute na Nazaré. As pegas estiveram a cargos dos grupos de forcados Amadores de Caldas da Rainha, Académicos de Coimbra e Cartaxo, que se exibiram com valentia, e proporcionaram momentos de grande emoção nas pegas consumadas.

Lidou-se um curro de toiros da ganadaria Passanha, sérios, a acometerem aos cites dos cavaleiros e forcados, e a proporcionarem uma exce-

lente noite de toiros na Praça de Toiros do Sítio da Nazaré.

Está de parabéns mais uma vez a empresa Doses de Bravura de Rui Bento Vasques, que em mais uma temporada montou cartéis de elevado interesse e que levaram muitos aficionados a encher as bancadas da Praça de Toiros do Sítio da Nazaré, mais uma temporada de triunfo para esta empresa e que se vem consolidando como a "principal" empresa do panorama taurino nacional.■



Luís Rouxinol está como o vinho do Porto

Desporto

Hóquei em Patins: HCT volta à ribalta do hóquei patinado e já tem o plantel definido

■ O Hóquei Clube de Turquel está de regresso à elite da modalidade nacional, depois de na temporada transacta se ter sagrado Campeão Nacional da 2ª Divisão. Para esta nova época o plantel turquelense recebeu alguns reforços, tendo mantido a espinha dorsal da equipa Campeã. O plantel 2025-2026 é composto pelos seguintes

hoquistas: (Guarda-redes): Diogo Almeida; e João Governo, (ex UF Entroncamento); Salvador André; Ezequiel Funes; Xavier Lourenço; Tiago Mateus; Daniel Passos; Miguel Vicente, (ex Biblioteca IR); Martim Costa, (ex SL Benfica); e Francisco Briggs. Treinador- André Luís. Adjunto - Daniel Matias. ■ JJP



Hóquei em Patins: Valadenses competem de novo na 2ª Divisão Nacional

■ A equipa sénior da Biblioteca Instrução e Recreio, já tem o plantel definido para a temporada 2025-2026. Com algumas caras novas, os valadenses pretendem efetuar um campeonato tranquilo, ou seja garantir a manutenção nesta divisão. Os hoquistas que vão envergar a camisola preta e branca são os seguintes: (Guarda-redes): Gon-

çalo Duarte (ex SCL Marrazes); Lourenço Chumbo; e Lucas Ferreira. Tiago Silva; Cláudio Peça; Martim Ferreira, (ex SCL Marrazes); Tomás Vicente, (ex HC Turquel); João Silva (ex Marítimo SC); José Moreira; David Costa; Lucas Gonçalves; e Martim Lopes. Treinador- Rodolfo Santos. ■ JJP



DR

O Calendário de jogos do GDN, GCA e ABCD do Campeonato Distrital da Divisão de Honra de Seniores Masculinos Futebol de 11 para 2025-2026, é o seguinte:

- 1ª Jornada, 02/11: Beneditense- GD "Os Nazarenos"; 21/09: Ginásio Alcobaça - GD Guiense; 16ª Jornada, 01/02.
2ª Jornada, 28/09: GD "Os Nazarenos- Bombarralense; Alvaiázere- Ginásio Alcobaça; SC Pombal- Beneditense; 17ª Jornada, 08/02.
3ª Jornada, 05/10: Beneditense- Motor Clube; Ginásio Alcobaça- Figueiró Vinhos; Vieiraense- GD "Os Nazarenos"; 18ª Jornada, 22/02.
4ª Jornada, 11/10: GD "Os Nazarenos"- SL Marinha; Portomosense- Beneditense; Alqueidão Serra- Ginásio Alcobaça. 19ª Jornada, 01/03.
5ª Jornada, 19/10: Caldas SC "B"- GD "Os Nazarenos"; União Pombal- Beneditense; Ginásio Alcobaça- Marrazes; 20ª Jornada, 15/03.
6ª Jornada, 26/10: GD "Os Nazarenos"- Ginásio Alcobaça; Beneditense- Bombarralense; 21ª Jornada, 22/03.
7ª Jornada, 09/11: Ginásio Alcobaça- União Pombal; GD Guiense- GD "Os Nazarenos"; Vieiraense- Beneditense; 22ª Jornada, 15/03.
8ª Jornada, 16/11: GD "Os Nazarenos"- Alvaiázere; Motor Clube- Ginásio Alcobaça; Beneditense- SL Marinha; 23ª Jornada, 12/04.
9ª Jornada, 23/11: Caldas SC "B"- Beneditense; Figueiró Vinhos- GD "Os Nazarenos"; Ginásio Alcobaça- Portomosense; 24ª Jornada, 19/04.
10ª Jornada, 30/11: GD "Os Nazarenos"- Alqueidão Serra; Beneditense- Ginásio Alcobaça; 25ª Jornada, 26/04.
11ª Jornada, 14/12: Ginásio Alcobaça- Bombarralense; Marrazes- GD "Os Nazarenos"; Guiense- Beneditense; 26ª Jornada, 03/05.
12ª Jornada: 21/12: GD "Os Nazarenos"- União Pombal; Vieiraense- Ginásio Alcobaça; Beneditense- Alvaiázere; 27ª Jornada, 10/05.
13ª Jornada: 11/01: GD "Os Nazarenos"-SC Pombal; Ginásio Alcobaça- SL Marinha; Figueiró Vinhos- Beneditense; 28ª Jornada, 17/05.
14ª Jornada: 18/01: Motor Clube- GD "Os Nazarenos"; Caldas SC "B"- Ginásio Alcobaça; Beneditense- Alqueidão Serra; 29ª Jornada, 23/05.
15ª Jornada: 25/01: GD "Os Nazarenos"- Portomosense; Ginásio Alcobaça- União Pombal; Marrazes- Beneditense; 30ª Jornada, 31/05.

Hóquei em Patins: Canarinhos de Alcobaça com plantel experiente e caras novas para a 2ª divisão

■ A Associação Alcobacense Cultura e Desporto, (AACD), prepara com afinco a sua presença no Campeonato Nacional da 2ª Divisão, depois de ter garantido a

manutenção na época finda. Os hoquistas que vão representar os amarelos da AACD para 2025-2026, são os seguintes: (Guarda-redes): Miguel Gonçalves; Eduardo Leitão;

Miguel Graça; e Santino Facca. Lucas Vicente, (ex HC Turquel); Luís Silva (ex Biblioteca IR); Miguel Fialho; Paulo Passos; Manuel Neves; Thomas Molina; Francisco

Fernandes; Hernâni Dinis, (ex UF Entroncamento); e João Santos, (ex UF Entroncamento). Treinador- Tiago Sousa. Adjunto - João Silva "Janeka". ■ JJP



DR

Entrevista: Édi Milhazes o treinador que levou a ACD O Sótão ao título da Elite, falou ao nosso jornal

"-Esta conquista significa, acima de tudo, um enorme orgulho em todas as pessoas que fazem parte da família do Sótão"

Uma entrevista de
Joaquim José Paparrola

■ **Jornal Região da Nazaré - Que significa esta conquista como treinador do Sótão?**

Édi Milhazes - Esta conquista significa, acima de tudo, um enorme orgulho em todas as pessoas que fazem parte da família do Sótão. É um momento que reforça a notoriedade do clube e mostra que, com trabalho, dedicação e espírito coletivo, é possível alcançar feitos de grande relevo. Demonstra também que a aposta que temos feito nos escalões de formação pode dar frutos no patamar

sénior, criando uma verdadeira identidade desportiva. Naturalmente, este título traz também uma maior responsabilidade a todos os que vestem a camisola do Sótão - dirigentes, jogadores, equipa técnica, adeptos - porque sabemos que o nome do clube continuará a estar em evidência.

J.R.N. - Que balanço faz desta temporada da tua equipa? Quais os momentos que eleges da mesma? Quando sentiu que era possível chegar ao título?

Édi Milhazes - Fazer o balanço desta época é quase como escrever um livro, porque ela foi repleta de episódios e momentos marcantes. Talvez um dia o possamos contar com mais detalhe, porque seria um registo importante para todos os que vivem o futebol de praia com tanta intensidade. O que mais nos orgu-

lha é que conseguimos sempre manter o foco na solução e nunca no problema. Isso é mérito das pessoas especiais que compõem este grupo, que sabem enfrentar a adversidade com resiliência e espírito de união. Desde o início acreditamos que era possível conquistar o título. Entrámos (e continuaremos a entrar) em cada jogo com o objetivo de vencer, independentemente do adversário. Claro que houve jogos e fases em que sentimos mais claramente que o sonho podia tornar-se realidade, mas, acima de tudo, foi a consistência e a forma como o grupo acreditou até ao fim que nos trouxe até aqui.

J.R.N. - Foi jogador, e agora mister do clube, alguma vez pensou ser campeão?

Édi Milhazes - Sim, sempre acreditámos que seria possível. Desde o

primeiro dia que entrei no Sótão, esse objetivo esteve presente. Ano após ano fomos alimentando essa ambição, e este ano conseguimos concretizá-la. O desporto tem esta beleza: é imprevisível e momentâneo. Há vezes em que as coisas caem para o nosso lado, outras em que não acontece. O importante é não dramatizar quando não corre como queremos e perceber que, com trabalho, seriedade e perseverança, mais cedo ou mais tarde os resultados aparecem. Este título é a prova disso mesmo.

J.R.N. - A quem dedica esta conquista?

Édi Milhazes - Esta conquista não é algo que possamos dedicar de dentro para fora, porque ela já pertence a todos os que são parte integrante do Sótão. Falo de todos os que vestem diariamente esta camisola, dos nossos jogadores e equipas



Édi Milhazes o treinador da ACD O Sótão em entrevista

técnicas, dos dirigentes, dos patrocinadores que nos acompanham ano após ano, das autarquias e associações que apoiam as nossas iniciativas e, claro, das famílias que nos dão suporte incondicional, muitas vezes sacrificando momentos pessoais. Todos eles fazem parte desta conquista. Mais do que uma dedicatória, é um reconhecimento: este título é de todos nós. ■

DR

Oferta formativa da Escola Profissional EPNazaré arranca ano letivo com novidades

DR

■ A oferta formativa da Escola Profissional EPNazaré apresenta novidades neste ano letivo. A EPN estreia este ano os cursos de Técnico Administrativo, Técnico de Multimédia e Técnico de Informação e Animação Turística. No que respeita ao curso de Multimédia, surge como substituto do curso de Comunicação e Serviço Digital, como explica o professor Joaquim Paulo.

"Esse curso era muito direcionado para a receção e o acompanhamento do cliente, mas percebemos que não é isso que o mercado está a precisar. O mercado procura profissionais ligados ao marketing digital e à produção de conteúdos. Temos vários alunos com formação nesta área que já estão a trabalhar como videógrafos ou fotógrafos

e, por isso, entendemos que fazia sentido evoluir do curso de Comunicação e Serviço Digital para um curso de Multimédia."

A docente Carla Franco destaca outra das novidades: o curso de Técnico Administrativo. "O mercado de trabalho procura muitos técnicos administrativos. Este curso dirige-se a jovens responsáveis, organizados e com gosto e interesse, essencialmente, pelas áreas da gestão, contabilidade, recursos humanos e apoio ao cliente. E serve para quê? Para trabalhar em vários contextos, como empresas de bens e serviços, instituições bancárias, empresas de auditoria e consultoria."

A terceira novidade é o curso de Técnico de Informação e Animação Turística, como adianta Eurico Fialho.

"A formação está orientada para empresas de animação turística. Na Nazaré, temos vários indicadores de forte procura nesta área, como os passeios marítimos e atividades turísticas. São empresas que operam em segmentos como os passeios de observação de golfinhos, aluguer de jet skis, passeios de boias, bananas, isofláveis, etc. E também o ícone que atualmente mais se destaca: os passeios de barco ao Canhão da Nazaré. Todo este mercado tem grande dinamismo na nossa vila, e vamos preparar os alunos para trabalharem na gestão de eventos e na gestão de informação turística."

O diretor pedagógico, Mário Vidal, garante uma formação de qualidade para os alunos que escolham a Escola Profissional da Nazaré. "Garantimos que os nossos alunos saem bem



preparados para integrar, essencialmente, o mercado de trabalho. Isso constitui uma mais-valia. Somos uma escola com um ambiente familiar, onde todos se conhecem, e conseguimos que os alunos saiam bem preparados e

como melhores cidadãos."

Além das novidades, permanecem na oferta formativa os cursos de Desporto, Cozinha-Pastelaria, Restaurante-Bar, Ação Educativa e Mecânica Automóvel. ■ JL

Escultura presta homenagem à Maçã de Alcobaça

DR

■ Foi inaugurada, no feriado municipal do concelho de Alcobaça, uma escultura em homenagem à Maçã de Alcobaça, símbolo identitário da região e produto agrícola de excelência reconhecido a nível nacional e internacional.

A obra, da autoria do escultor alcobacense Bugalho Ferros, ergue-se junto à rotunda do Panorama, nas imediações do Pavilhão Multiusos de Alcobaça. Com 4 metros de altura e 3,30 metros de largura, é construída em chapa corten de 3 milímetros de espessura, material que lhe confere resistência e durabilidade, além de um tom característico que remete para a rusticidade da terra.

Segundo o artista, foi uma realização

de grande significado pessoal:

"Sempre tive a ideia de criar algo relacionado com Alcobaça. Lembrei-me da maçã e partilhei a ideia com o presidente da Câmara, que a aprovou de imediato. A execução da peça levou cerca de três meses, feita por fases, e constituiu um prazer especial, diferente de outros trabalhos que já realizei noutras localidades. Estou muito satisfeito com o local escolhido para a instalação da escultura, que considero bastante apropriado."

Natural de Alcobaça, Bugalho Ferros é conhecido pelas suas esculturas de grande escala, nas quais procura sempre valorizar a ligação às tradições locais.

O presidente da Câmara Municipal,

Hermínio Rodrigues, sublinhou a importância desta obra como afirmação cultural e económica:

"A maçã é hoje uma marca identitária de Alcobaça. Esta escultura é quase uma réplica desse fruto que tanto nos distingue. O mestre Bugalho está de parabéns, porque a peça ficou extraordinária. É também uma forma de homenagear e apoiar os nossos produtores, pois quem entra na cidade passa a reconhecer imediatamente este símbolo que nos define."

O autarca acrescentou ainda que este é apenas um passo de um projeto mais alargado:

"Queremos continuar a valorizar as marcas do concelho através da arte pública. Para além da maçã, temos a

cutelaria, a pedra, tradições que fazem parte da nossa identidade. Estes pequenos monumentos ajudam a manter vivas as nossas marcas e a contar a nossa história a quem nos visita."

A Maçã de Alcobaça: um fruto com história

A Maçã de Alcobaça é um produto com Indicação Geográfica Protegida (IGP), cultivada na região há séculos, beneficiando das condições únicas de solo e clima. É reconhecida pela sua qualidade, sabor e durabilidade, sendo exportada para diversos países. Representa não só uma das principais atividades agrícolas da região, mas também um dos maiores emblemas da identidade alcobacense.

Com esta escultura, a Maçã de



Alcobaça ganha, a partir de agora, forma artística e presença permanente no espaço público da cidade, unindo património cultural e tradição agrícola. ■

PUB.

Proteja a sua família

Seguros Vida

MY CARTEIRA seguros

- ✓ Crédito Habitação
- ✓ Vida Risco
- ✓ Poupança
- ✓ PPR
- ✓ Muito mais...

Peça-nos a sua simulação

TELEMOVEL
917 553 295

alcinda.carteirajm.lida@gmail.com

Carteira Jose Marques Mediação de Seguros Ida
mediador de seguros sob o número 411357477, com autorização para Ramo Vida e Não Vida

Praia da Nazaré volta a ser interditada a banhos pela terceira vez neste verão

■ A Praia da Nazaré encontra-se novamente interdita a banhos desde o passado domingo, na sequência de uma nova "escorrência" identificada nesse mesmo dia.

Esta é já a terceira situação do género registada durante o verão de 2025. Tal como nas ocasiões anteriores, a interdição permanecerá em vigor até estarem disponíveis os resultados das análises laboratoriais à qualidade da água.

Durante a reunião pública de segunda-feira, o presidente da Câmara Municipal da Nazaré, Manuel Sequeira, confirmou que no domingo foi

detetada uma terceira descarga anómala, imediatamente sinalizada pelas autoridades. A origem do problema terá sido um entupimento verificado na Praça Dr. Manuel Arriaga, por volta das 15h00, devido a causas de natureza técnica.

Importa recordar que já ocorreram dois episódios semelhantes este verão: um no final de julho e outro na segunda semana de agosto. Nesses casos, foram lançadas suspeitas de possível sabotagem, tendo a autarquia avançado com uma participação ao Ministério Público para que os factos fossem devidamente apurados. ■